Anno VII — Rio de Janeiro — Sabbado, 17 de Março de 1917 — N. 1.863

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25.7; minima, 20.9

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$100 e 9$200; cambio, 11 25/32 e 11 13/16 d.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 20 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Um grave attentado que não se consumma

AS CLASSES MARITIMAS LEVANTAM-SE EM PROTESTO

A ATTITUDE ENERGICA DO GOVERNO

Operarios no cáes do porto deixando hoje o trabalho

O boato de que a Companhia Commercio e Navegação estava em adeantadas negociações para alienar alguns de seus navios, levantou, como era justo, um grande alarma, reflectindo mais directamente no seio das classes maritimas. E realmente nenhuma noticia poderia, neste momento, causar entre nós maior abalo.

No seio do governo, tambem, como era justo, houve um largo movimento de defesa contra semelhante attentado, dispondo-se de prompto o Sr. presidente da Republica a evitar, de qualquer maneira, a consummação do acto, verificada mesmo que fosse a impotencia da lei contra semelhante acto commercial, que, segundo soubemos, abrangia nove das unidades maritimas da empresa, a mais importante para o Brasil neste instante, sendo ella, com o Lloyd Nacional, aliás de pequena e reduzida frota, quem mantem a mais poderosa carreira commercial com o estrangeiro.

O Sr. presidente da Republica, além de se munir do parecer do consultor technico competente, mandou uma nota ao Ministerio da Fazenda, para que se informasse sobre a veracidade ou não do boato.

Como se vae ver, entretanto, e felizmente, o boato foi formal e categoricamente desmentido.

O comicio de protesto das classes maritimas

Pouco antes das 11 horas começou a correr a noticia de que os operarios da estiva se haviam declarado em greve e que percorriam os trapiches convidando os seus companheiros a abandonarem o serviço.

Por que? O informante não soube responder.

Fomos, então, aos trapiches. A noticia era verdadeira. Os estivadores iam, aos grupos, deixando a tarefa. Haviam, nesse sentido, recebido ordens da directoria da associação a que pertencem e mais o convite para se encontrarem todos reunidos, ás 14 1/2 horas, na praça Mauá.

Por que havia sido tomada essa resolução? Não sabiam. Tambem não lhes importava saber. Cumpriam as ordens da directoria e esta não faria paralysar o serviço sem que para isso não tivesse motivos poderosos. Era a solidariedade de uma poderosa classe que se affirmava ainda uma vez.

Abandonavam todos o trabalho sem constrangimento, cada qual trazendo sobre os hombros o paletot e sobraçando as marmitas portadoras do almoço.

Em pouco esvasiaram-se os navios ancorados no porto, os trapiches ficaram desertos, cessando, por completo, a lufa-lufa das grandes fainas.

No armazem 11, do lado de fóra, havia um boletim feito á machina de escrever:

"União dos Operarios Estivadores — Convidam-se todos os associados a comparecerem ás 14 1/2 horas na praça Mauá, para tomarem parte no grande "meeting" deliberado pela Federação Maritima Brasileira. — A directoria."

Resolvemos, então, ir á séde da União dos Estivadores, onde funcciona tambem a Federação Maritima Brasileira. Estavam na séde numerosos associados e diversos directores, entre os quaes o presidente, Sr. Luiz de Oliveira.

— Temos greve?

— E' um movimento de solidariedade e de protesto, nosso. De inteira solidariedade á Federação Maritima Brasileira e de protesto ao acto da Companhia Commercio e Navegação, que está negociando a venda de seus navios a estrangeiros. E' um protesto contra esse acto illegal e deshumano — verdadeira affronta atirada á nação brasileira. Sentimo-nos bem protestando contra esse gesto da Commercio e Navegação. Não defendemos apenas os nossos interesses, os interesses dos estivadores, que são os prejudicados com essa transacção. Tendo nessa attitude estamos bem certos de que servimos ao nosso paiz, agora mais do que nunca necessitado de meios de transportes. Iremos para a praça publica e, ás tantas horas, incorporados, procuraremos o Sr. ministro da Marinha, perante quem faremos o nosso vehemente protesto contra a transacção que se pretende realisar. E contamos com o governo, porque elle está armado de uma lei que prohibe a alienação de navios nacionaes. Nesse protesto, tomarão parte, pela Federação Maritima, todos os socios das associações que a ella se federaram e que, como estivadores, deixaram já o trabalho, num bello movimento de solidariedade.

A C. Commercio e Navegação desmente o boato de venda de seus navios

A directoria da Companhia Commercio e Navegação pede-nos a publicação do seguinte:

"Um dos numerosos zangões da praça, que se dizem representantes de representadores ou agenciadores de imaginarias frotas, ligou-se intimamente com o Sr. Dr. Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa, que já exerceu interinamente o cargo de presidente desta companhia, procurou-o ha dias, pedindo-lhe commissão para a compra de nove de nossos vapores, pela somma de 800.000 libras.

Conquanto muito nos interesse o proposito, o negocio foi recusado, como já fizemos a muitos outros mais vantajosos. Recusada a proposta, não se tratou mais do assumpto, e o Dr. Lisboa foi para Poços de Caldas a descansar.

Ha tres dias, porém, por intermedio do mesmo zangão, o Dr. Lisboa veiu a saber que esta companhia havia recebido proposta firme da compra de nove vapores por preço muito superior a 800.000 libras.

Tanto bastou para o Dr. Lisboa abalar-se de Poços de Caldas e exigir desta companhia 500:000$, sob pena delle *estragar* todo o negocio. E o Dr. Lisboa queria os 500:000$, em dinheiro, hontem, impreterivelmente, ameaçando denunciar a transacção ao governo e á imprensa.

Não podiamos nem deviamos prestar attenção á ameaça do Dr. Almeida Lisboa. Dahi denunciar o Dr. Lisboa ao governo e a um dos jornaes que esta empresa havia arrendado a uma firma ingleza os referidos vapores pelo praso de noventa annos e pela renda antecipada de 900.000 libras.

Os homens de bem que qualifiquem, desde já, o acto do Dr. Almeida Lisboa, contra quem esta companhia procederá civil e criminalmente. O direito de propriedade é ainda a base sobre que assenta a nossa organisação social e que dá logar ao Brasil entre as nações policiadas.

Esta companhia sabe o que tem e não desconhece a garantia que as leis outorgam á sua legitima propriedade, e sómente aos seus accionistas é que ella deve contas e explicações.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1917. — A directoria."

Pedido de garantias á policia para as companhias de navegação

A' policia local foram pedidas providencias pela Companhia Navegação Costeira para que fossem garantidos os seus escriptorios no cáes do porto, e os seus navios, atracados ao armazem 14, sendo destacada uma força para esse fim.

Tambem a firma Francisco Leal & C., cuja descarga de carvão estava sendo feita no cáes do porto, e que alguns associados da União dos Estivadores pretendiam obstar, pediu garantias.

Nenhum disturbio, porém, se deu até á tarde.

A descarga de inflammaveis está suspensa — Um pedido de providencias á policia

Estiveram á tarde no gabinete do prefeito os fiscaes de inflammaveis Pedro de Oliveira e Pacheco de Oliveira, que foram communicar ao Dr. Amaro Cavalcanti a suspensão do serviço de descarga por parte dos estivadores.

Assim, de gazolina e de kerozene, cuja descarga aos sabbados é feita em maior escala, haviam sido desembarcadas apenas mil caixas, faltando ainda duas mil.

E os fiscaes de inflammaveis, temendo que o serviço de vehiculos possa vir a soffrer com a falta do primeiro daquelles combustiveis, pediram ao prefeito para solicitar do chefe de policia força necessaria afim de garantir a descarga das caixas restantes.

O prefeito mandou que elles fossem ter com o Sr. Aurelino.

Uma reunião importante no Ministerio da Marinha

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, que foi distinguido pela Federação Maritima par pleitear junto das companhias de navegação as medidas contidas no memorial que lhe dirigiu, convocou uma reunião das directorias dessas companhias no gabinete de seu ministerio. Lá se reuniram os directores de todas as companhias nacionaes e combinaram com S. Ex. estudar os "itens" desse memorial. A conferencia entre o Sr. ministro e os directores foi bastante longa.

O comicio da praça Mauá — Os primeiros aspectos

Desde 14 horas, na praça Mauá, os grupos de estivadores iam se formando, volumosos, cheios de animação. Approximámo-nos de alguns delles para colher impressões avulsas sobre o grande comicio. Num dos da descarga de carvão, do Lloyd Brasileiro, ouvimos:

— Por emquanto não sabemos ao certo do que aqui viemos fazer. "A união faz a força" — e por isso ás 11 horas de hoje recebemos ordem do centro para abandonar o trabalho, num movimento de greve pacifica, e esta ordem foi cumprida rigorosamente por todos nós. O que ha agora é a acção conjunta de uma classe que está consciente de seus direitos e deveres. Tratando-se do caso da Federação, todos nós só podemos fortalecer os principios já conhecidos, pois não é justo que se explore e se sacrifique uma leva de operarios e maritimos, sem vantagens que assegurem o bem estar de suas respectivas familias em beneficio exclusivo de armadores gananciosos que se locupletam com o sacrificio das tripolações dos seus navios.

E, como ha protestos pacificos, como ha interesse de uma defesa natural, elles fomentam a idéa de venda de suas respectivas frotas, simulando uma ameaça aos nossos direitos e um ultraje ás decisões do governo, notadamente aquella que diz respeito ao decreto do governo que prohibe a venda dos navios.

E o trabalhador, que a principio mantivera absoluta discrição, dizendo-se alheio a tudo o que o levava e, bem assim, os seus companheiros áquella praça, mostrou-se absolutamente senhor da situação, mais ainda accentuada quando, firme, ao deixar a nossa palestra, declarou:

— Olhe — a união faz a força.

AS CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

O Sr. R. Miranda volta satisfeito

As importantes indiscrições do enviado especial

Foram baldos todos os esforços do Sr. Rodolpho de Miranda, ex-ministro da Agricultura e membro da commissão directora do Partido Republicano de S. Paulo, para envolver de mysterio os fins de sua permanencia de tres dias nesta capital. Logo no dia immediato de sua chegada era apregoado o objectivo de sua viagem: viera ao Rio para combinar com varios paredros a acceitação da chapa Rodrigues Alves-Delfim Moreira.

Na impossibilidade de negar veracidade a essa noticia, o Sr. Rodolpho de Miranda, quando o procurámos no hotel, disse:

— Sim, a minha viagem é de fins politicos... Mas, ha de me desculpar que nada lhe revele...

Insistimos. Foi inutil.

A' noite nos dirigimos á "gare" da Central, onde S. S. devia tomar o nocturno, e sem espalhafato, porquanto pedira encarecidamente aos senadores Urbano Santos e Soares dos Santos que não se fossem despedir para não chamar a attenção, fazendo outro tanto ao Sr. Nilo, que desejava enviar representantes á Central. Foi ahi que novamente abordámos o alto emissario do pensamento politico de S. Paulo. S. S. falou por negativas e com phrases incompletas. Mas, si não fosse a necessidade natural de discrição, teria dito o seguinte:

— Tive largas conferencias com os Srs. Wenceslão Braz, Nilo Peçanha, Soares dos

O Sr. Rodolpho Miranda

Santos e Victorino Monteiro, sobre candidaturas presidenciaes. Com o resultado dessas conferencias volto radiante (S. S. estava realmente com physionomia jubilosa) por ter conhecido que existe uma verdadeira unanimidade em torno do nome do Sr. Rodrigues Alves á proxima successão.

Quanto á vice-presidencia (diria o Sr. Rodolpho de Miranda si fosse indiscreto) sinto que ha divergencias nas correntes politicas. Espero, porém, que se ha de chegar a um bom termo a proposito desse cargo, para cujo preenchimento appareceram outros nomes, principalmente do norte, como o dos Srs. Tavares de Lyra e Urbano Santos.

Não quero com isto dizer que esteja afastada a candidatura Delfim Moreira; antes, sou de opinião que, tal é o prestigio de Minas Geraes, A NOITE não se enganará si disser que a vice-presidencia, si não couber ao Sr. Delfim Moreira, caberá ao mineiro que fôr por elle indicado, e isto de accordo com os demais Estados.

O grande embaraço

Si é verdadeira a noticia de que a maioria dos bons navios da Companhia Commercio e Navegação foi hontem allenada, a gravidade do cazo não pode escapar a ninguem.

Ha, é certo, uma lei que impede a venda dos navios nacionais para o estranjeiro. Impede-a, estabelecendo a preferencia do Governo para as dezapropriações dos mesmos. Praticamente, portanto, o unico remedio que ela daria ao mal seria a imediata aquizição de todos os navios mercantes pelo Estado. E esse remedio é dificil de ser executado, mórmente na situação atual do Tezouro.

Figurem, por exemplo, o cazo dessa anunciada alienação. Diz-se que ela foi feita por 900.000 libras esterlinas — um pouco mais de 19.000 contos — e sob a fórma de um arrendamento. Si o Governo quizesse agora intervir, teria de dar pelo menos sôma igual ao proprietario dos navios e mais uma indenização talvez de igual quantia ao arrendatario. E' uma sôma fabuloza!

Esse e outros exemplos concorrem para mostrar como a nossa Constituição é o grande estôrvo para tudo o que se preciza fazer de bem no nosso paiz. Porque é da Constituição que vem o embaraço.

Só em dois pontos ela empregou a expressão "em toda a sua plenitude". De uma das vezes foi exatamente para garantir o direito de propriedade. Ora, dados esses termos, de que valeria um direito de propriedade, *garantido em toda a sua plenitude*, de que o proprietario não podesse fazer o uzo que lhe aprouvesse? De nada! No emtanto, ha muitos cazos em que as restrições á esse direito se impôem. O cazo atual é uma prova disso.

A lei votada pelo Congresso é absolutamente inoperante. Tem sido e ha de continuar a ser burlada, porque o obstaculo para a sua execução vem da Constituição Federal, que em muitas hipotezes firmou principios por demais absolutos, dos quais as leis ordinarias não se podem afastar.

Medeiros e Albuquerque

NOVA VICTORIA DOS INGLEZES

A queda de Bapaume

LONDRES, 17 (Havas) (Official) — Os inglezes tomaram Bapaume.

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Telegrammas recebidos de Londres annunciam que as forças britannicas, após um violento combate, apoderaram-se de Bapaume, fazendo numerosos prisioneiros.

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O jornal «La Nacion» acaba de affixar um boletim, dando a noticia da tomada de Bapaume pelas tropas britannicas.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A propaganda patriotica

LISBOA, 17 (A. A.) — O Centro Evolucionista realisará amanhã na freguezia de São José conferencias patrioticas.

Falarão os Srs. Antonio José de Almeida e Affonso Costa, respectivamente, presidente do Gabinete e ministro das Finanças.

Ha grande enthusiasmo pelas mesmas.

A POLITICA FRATRICIDA

PERNAMBUCO em vesperas de nova sangueira

Um tiroteio entre borbistas e dantistas

RECIFE, 17 (A. A.) (Via Western — 9 horas e 45 minutos) — Hontem á noite, nas immediações do theatro Parque, houve um grande tiroteio entre a policia e grupos dantistas exaltados.

Sairam feridos o Sr. Lyndolpho Seixas, o

Os Srs. Borba e Dantas

cabo do 1º batalhão Manoel Feitosa, uma praça do mesmo batalhão e dous populares que passavam na occasião do tiroteio.

O trafego foi interrompido.

RECIFE, 17 (A. A.) — O Senado não se reuniu. A' sessão da Camara compareceram 10 deputados. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior e lido o expediente. Não havendo materia para discussão, a sessão foi encerrada.

RECIFE, 17 (A. A.) — O Superior Tribunal de Justiça denegou, por unanimidade de votos, o pedido de "habeas-corpus" impetrado a favor dos Srs. Antonio Rosa, Alvaro Vianna e José Corrêa.

RECIFE, 17 (A. A.) — O "Jornal do Recife" continúa dizendo-se ameaçado de empastelamento.

O Sr. José Bezerra recebeu os seguintes telegrammas:

"RECIFE, 16 — Annunciado o espectaculo theatro Parque hoje presença Dantas prepararam-se desordeiros que constituem sua guarda honra. Atiraram contra policia, que reagiu dispersando desordeiros; por ora consta feridos. Volta a calma. Saudações. — *Borba.*"

"RECIFE, 16 — Após a primeira escaramuça, saiu á rua general Dantas e, tendo alguem dado um viva ao governador do Estado, foi o popular que deu o viva atacado, havendo intervenção da policia, que novamente dispersou os amotinados. Foi ferido um soldado. — *Borba.*"

"RECIFE, 17 — Nos acontecimentos de hontem sairam feridos dous soldados e dous populares, sem gravidade. Um dos soldados foi ferido por Paulo Silva, juiz municipal, que o general, ao deixar o governo, metteu na magistratura do Estado. Alguns dos chefes desordeiros estão presos. Estão sendo varejadas casas de onde partiram tiros contra policia. General Dantas, em certo momento, cercado por força publica, que continha e reprimia desordeiros que o acompanhavam, pediu garantias de vida ao official, que lh'as deu.

Cidade voltou calma; policia apura responsabilidades. — *Borba.*"

"RECIFE, 17 — "Diario de Pernambuco", depois minuciosa noticia sobre acontecimentos, conclue assim:

"O Sr. general Dantas Barreto, responsavel directo pela desabrida agitação politica entretida neste momento pelos seus partidarios, terá visto nos vergonhosos factos de hontem o pessimo serviço que á sua causa vêm fazendo esses impatrioticos processos. O incitamento permanente ao motim, á desordem, ao desacato á força publica, no intuito de embaraçar a funcção regular do governo, têm sido a palavra de ordem, o programma da acção de S. Ex. e de seus amigos nos ultimos mezes. Do quanto vae errado S. Ex. ha de convencer-se na repercussão deploravel que esses factos vão ter em todo o paiz contra o homem que aqui vem promovel-os e insuflal-os. O governo não póde permittir, e não permittirá de certo, a continuação desse estado de cousas. Ha interesses superiores de ordem publica a zelar: a tranquillidade das familias, o socego das classes trabalhadoras, cansadas já dessa conspiração permanente contra a paz publica, em nome de interesses partidarios, exclusivamente sem nenhum objectivo sério e util. O Sr. general nada póde perder em reflectir um pouco sobre isso, e ao governo cumpre imperiosamente fazer-lhe sentir, como tem feito, a inanidade e a insensatez da sua conducta actual em Pernambuco."

Saudações. — *Borba.*"

O MOVIMENTO LIBERAL NA RUSSIA

Ainda não está resolvida definitivamente a nova forma de governo

A proclamação do governo provisorio

Republica ou monarchia?

LONDRES, 17 (Havas) (A's 12,30) — Telegrapham de Petrogrado dizendo que, a não ser que occorram factos improvaveis,

O grão-duque Nicoláo

a Republica é desde hoje considerada um facto.

O exito depende do modo como o novo governo fôr recebido pelos soldados que estão na linha de frente.

LONDRES, 17 (Havas) (A's 13,15) — Noticias semi-officiaes recebidas de Petrogrado dizem que o grão-duque Miguel declarou acceitar o throno da Russia, caso o povo lhe dê o seu consentimento.

A ABDICAÇÃO DO CZAR E DE SEU FILHO

LONDRES, 17 (A NOITE) — Informam de

O general Alexieff

Petrogrado que o grão-duque Miguel não acceitou a regencia do Imperio.

O czar, numa mensagem enviada ao governo provisorio, confirmou a sua abdicação e a de seu filho, grão-duque Alexis, no grão-duque Miguel.

PPETROGRADO, 17 (Havas) — O czar Nicoláo abdicou em seu nome pessoal e no do grão-duque Alexis, herdeiro do throno, em favor do grão-duque Miguel, que, por sua vez, abdicou horas depois.

LONDRES, 17 (A. A.) (Urgente) — O grão-duque Miguel, em favor de quem abdicara o czarewitch, não acceitou o throno, allegando o seu estado de saude, bastante compromettido, abdicando, por sua vez, hontem á noite.

LONDRES, 17 (Havas) — Telegrapham de Petrogrado em data de hontem, dizendo ter alli corrido, á noite, o boato da morte do grão-duque Alexis, filho do czar Nicoláo.

LONDRES, 17 (A NOITE) — O czar, antes de abdicar, transferiu ao grão-duque Nicoláo o commando em chefe dos exercitos em campanha.

LONDRES, 17 (Havas) — Telegrapham de Petrogrado em data de hontem communicando que o ex-czar Nicoláo transferiu o commando supremo do exercito ao grão-duque Nicoláo.

O PROGRAMMA DO GOVERNO PROVISORIO

LONDRES, 17 (A NOITE) — O governo provisorio russo acaba de publicar um manifesto em que expõe o seu programma, combinado de accordo com os delegados dos "zemstvos" e das associações operarias.

O governo declara que a sua politica será baseada sobre a amnistia dos crimes politicos, liberdades de palavra, de imprensa, de reunião e de parede; abolição dos privilegios sociaes e religiosos, convocação das eleições para a Assembléa Constituinte, sendo adoptado o suffragio universal; substituição da policia pela milicia nacional, eleições communaes feitas tambem pelo suffragio universal, estricta discipli-

O general Soukhomlinoff — O Sr. Barck, ministro da Fazenda

militar, restituindo-se aos soldados os direitos civis.

PETROGRADO, 17 (Havas) — O governo provisorio acaba de publicar uma proclamação na qual declara que a sua politica se baseará nos seguintes principios:

Amnistia geral dos individuos condemnados por delictos ou crimes politicos e religiosos;

Liberdade da manifestação do pensamento, tanto na tribuna como na imprensa;

Direito de associação e de parede;

Abolição dos privilegios sociaes e religiosos;

Convocação de uma Assembléa Constituinte baseada no suffragio universal;

Substituição da policia por uma milicia nacional;

Eleições communaes por meio do suffragio universal;

Manutenção de estricta disciplina militar com restituição dos direitos civis aos soldados do Exercito em actividade.

LONDRES, 17 (Havas) — O novo presidente do conselho de ministros da Russia, cujo nome exacto é principe Lvoff, era um dos membros da Duma e exerceu grande actividade no conselho dos "zemstvos".

A ATTITUDE DOS GOVERNOS DA «ENTENTE»

LONDRES, 17 (A NOITE) — O conselho executivo da Duma e o commandante da guarnição de Petrogrado, reunidos no salão principal da Duma, receberam hontem, solemnemente, os embaixadores e ministros alliados, que se fizeram acompanhar dos seus secretarios e addidos militares.

Os diplomatas alliados, que foram saudar o governo provisorio, declararam tambem que os seus governos o reconheciam, visto ser o unico representante da autoridade.

Os carécas em perigo

— E esta? — disse o Abreu, depondo o chapéo e a bengala em cima da minha secretária.

— Não sei a que se refere você.

— Não sabe? Então não viu nos jornaes que os carecas estão com as garantias constitucionaes suspensas? A classe está alvoroçada. E' um absurdo. Vou requerer habeas-corpus.

— Você não está pessoalmente ameaçado.

— Eu não, mas o Manoel, o jardineiro.

— Aquelle minhoto felpudo que você arranjou ha tres mezes?

— Sim; aquelle mesmo. Você o viu intonso, com a brenha hirsuta, e nesse mesmo estado o viu um pharmaceutico meu visinho, rapaz activo, operoso, inventor de um tonico para cabello, a "Felpina". Propoz logo ao Manoel tirar-lhe uma photographia no estado natural, e depois de raspar-lhe a cabeça a navalha, retratal-o nesta situação.

— Para que?

— Para reclame do seu invento. Elle pretendia publicar os dous retratos lado a lado com as legendas: "Antes de usar a Felpina" e "Depois de usar a Felpina". O Manoel acceden subornado por vinte mil réis, as despesas da operação correndo por conta do inventor. Saiu hoje de manhã com o pharmaceutico. A's nove horas, quando ia entrar em casa, pellado, um agente de policia lhe deitou a mão. Informado da causa da captura, expliquei que o preso era apenas um careca interino. Mas foi debalde. Lá está o Manoel na policia, com os medicos debruçados sobre o seu craneo a examinarem, através de lentes, si lhe pertence o fio de cabello encontrado na rua das Marrecas. E' um absurdo, uma arbitrariedade!...

Expliquei ao Abreu que os craneos pellados estão fadados historicamente a todos os contratempos. Já Eschylo purgara o erro de ser careca de um modo desastroso. Uma aguia, tomando-lhe o craneo por um calhão, largou-lhe em cima um kágado que trazia nas garras, com uma pontaria tão certeira, que o pobre poeta passou desta para a melhor. Mas o meu amigo não se quiz conformar com este antecedente historico e saiu a requerer habeas-corpus para todos os carecas, definitivos ou provisorios. — R.

O Jury de Monte Carmello absolve um assassino

MONTE CARMELLO (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Foi absolvido por cinco votos o réo Antonio de Oliveira, pronunciado por crime de morte.

Tino policial

A' procura do degollador?... Não... Esperando, segundo as ordens severas e luminosas do delegado, a passagem de S. Ex. o Acaso...

Écos e novidades

Os demais commissarios de hygiene que têm cumprido as determinações do prefeito sobre a fiscalisação dos generos alimenticios resolveram dar maior publicidade aos seus trabalhos. Ainda bem... Fica assim a população muito satisfeita, por saber que não é só o Sr. commissario de S. José que tem cumprido o seu dever, e que outros collegas desse medico da Hygiene tambem têm feito quanto podem para combater a ignobil exploração que é para muita gente o commercio de generos alimenticios.

Parece que esses medicos evitavam que os seus serviços fossem conhecidos do grande publico, com receio de serem tomados por "fiteiros"... Si foi esse realmente o criterio determinante do seu procedimento, não ha a menor duvida que esse criterio é um criterio errado. E tão errado elle era que a propria Directoria de Hygiene e Assistencia Publica acabou se convencendo disso, resolvendo, ao que parece, mandar publicar nos jornaes que o queiram, as visitas, apprehensões e multas impostas pelos seus commissarios.

A modestia é realmente uma virtude muito bonita... Occasiões ha, porém, em que a modestia collide com o interesse publico. Esse caso da campanha contra os envenenadores do povo é um exemplo flagrante... Para que essa campanha dê resultados é indispensavel que ella seja feita, sinão com estardalhaço, ao menos com a maior publicidade. Com essa publicidade lucra o publico, que fica sabendo quaes as casas que merecem a sua predilecção e lucra o proprio commercio, que só assim poderá fiscalisar, por sua vez, a acção dos commissarios de hygiene...

* * *

"Quando o Dr. Aurelino era chefe de policia"... Pequenas historias edificantes:

Caftinopolis... — Era uma vez um grupo de sujeitos mal encarados que entrou em março de 1917, pela delegacia do 4º districto á procura do delegado, a quem queriam fazer uma queixa muito grave. E, em uma algaravia cheia de ff e rr, elles disseram á autoridade qualquer cousa que póde ser resumida assim: — "Sr. doutor; todos nós somos "caftens"... "Caftens", sim, senhor!... Todos nós somos "caftens", isto é, cada um de nós tem uma ou varias escravas brancas, a cuja expensa vivemos. O Sr. doutor deve saber o que vem a ser um "caften"... Pois nós somos "caftens" e temos muita honra e muito proveito nessa profissão... Mas, Sr. doutor, nesta terra de tanta liberdade, em que a policia deixa cada qual viver como póde e como quer, em que muitas vezes os nossos melhores amigos são as proprias autoridades policiaes, estamos sendo prejudicados no nosso negocio e na nossa profissão por um patricio que scismou em organisar o "trust" da escravatura branca, para que seja o "caften dos caftens" ou o "rei dos caftens"... Ora, Sr. doutor, isso não póde ser; cumpre á policia nos proteger... O Sr. doutor sabe... Nós somos cidadãos pacificos; não fazemos mal a ninguem; todos os agentes, todos os commissarios, todos os delegados das zonas em que agimos podem testemunhar a correcção do nosso procedimento... Si alguem pretendesse organisar o "trust" do "bicho" ou do "baccarat" a policia consentiria? Está claro que não... Por que, pois, ella ha de consentir na exploração de que estamos ameaçados... O Sr. doutor sabe; os tempos estão máos para todos os negocios, mesmo para o nosso... Já se foi o tempo em que viviamos á larga, passeando da Europa para a America e da America para a Europa... Hoje, mal se ganha para comer, para se vestir e para... auxiliar os amigos que nos garantem... Pois é em uma occasião destas que apparece um sujeito, um patricio, com pretenções a nos arrancar de cada um uma subvenção mensal. O Sr. doutor não acha que é uma injustiça?"...

O delegado achou muita graça na historia e no dia seguinte os jornaes faziam arrebentar os cós das calças de seus leitores contando-lhes a historia do "caften dos caftens"... E... entrou por uma porta, saiu por outra e a Senhora Rainha que nos conte outra...

Lamentaveis acontecimentos na fronteira da Colombia com Venezuela

Tres mortos

BOGOTA', 17 (A. A.) — Em Arauca, na fronteira da Colombia com a Venezuela, occorreram lamentaveis acontecimentos. Emquanto a escolta de policia a serviço da alfandega colombiana ia em perseguição de um contrabando, um grupo de bandidos atacou os edificios da alfandega, que se achavam a alguma distancia da cidade, ateando-lhes fogo e, aproveitando-se da confusão, assassinaram o inspector daquella repartição e tres empregados, fugindo logo os malfeitores. O governo enviou reforços de tropas para capturar os bandidos, tendo o governo de Venezuela offerecido tambem tropas para o mesmo fim.

O Lloyd vae fazer navegação para a Europa

E' muito provavel que o Lloyd Brasileiro inicie, dentro em breve, a navegação para a Europa, attendendo, assim, aos desejos do governo, que para isso está influindo junto áquella companhia.

As negociações nesse sentido vão bem encaminhadas e, no que sabemos, já o Lloyd indicou dous dos seus melhores navios: o "Goyaz" e o "Sergipe", que fazem actualmente a carreira para os Estados Unidos.

D. Maria Pimenta de Mello

Foi hoje sepultada a veneranda Sra. D. Maria Pimenta de Mello, mãe do prof. Dr. Pimenta de Mello, medico, e do Sr. José Florencio Pimenta de Mello, negociante nesta praça.

A's 9 horas, foi tirado o caixão mortuario, da casa n. 49 da rua Affonso Penna e depositado no coche de primeira classe. Formado extenso cortejo, seguiu para o cemiterio de São João Baptista, onde o caixão foi depositado, para, pelo vigario da matriz de S. Joaquim, padre Izauro, ser feita a encommendação.

Depois dessa cerimonia religiosa, foi sepultada a veneranda senhora no carneiro n. 971.

Acompanharam o coche funebre, tres "landaus", repletos de corôas e palmas de flores, dentre as quaes notámos as de homenagem de innumeras pessoas.

Instructor para o tiro do Leme

Foi nomeado instructor militar do Tiro do Leme, n. 5 da Confederação, o segundo tenente Pedro Leonardo de Campos.

A DEGOLLADA

O mysterio da rua das Marrecas

A OBRA DOS CAFTENS?

Uma chave reveladora — Reconstituição do crime

No crime da rua das Marrecas o mysterio já se não apresenta tão impenetravel como do primeiro dia. Desta vez o degollamento foi precedido de acontecimentos que puderam dar, passadas as primeiras horas de desorientação, uma feição, ainda que não bem accentuada do degollador. O que não ficou patenteado foi a feição da sua causa, isto é, a causa do crime, ainda que o desapparecimento das joias pareça ter dado a solução do problema.

Teria sido, assim, só o roubo a causa do assassinato? Ou teria sido praticado o roubo como complemento do crime?

Estas, como outras tantas conjecturas, suggeridas pelas circumstancias que envolvem o degollamento dessa desgraçada meretriz, têm sido naturalmente objecto da attenção dos dirigentes do inquerito policial e de seus auxiliares, como da reportagem dos jornaes que, ainda que sem os mesmos recursos e obstada pela policia de pesquizar no mesmo campo de acção, vem estabelecendo uma especie de concorrencia na sua elucidação e em defesa da justiça.

A policia chega, toma conta do terreno, arrebanha tudo quanto encontra e julga poder servir para seu esclarecimento, fecha o resto aos olhos da reportagem e depois entra a prender gente, na persuasão de obter por esse meio alguma confissão, alguma indicação.

Tudo ella guarda para si, tudo esconde, e assim vae, por todos os caminhos, conduzindo a sua acção, sem dar contas a ninguem. Emquanto isto, a reportagem amplia a sua acção, toda pelo exterior do caso, procurando entrar no seu intimo, bloqueando-o primeiro, para depois penetrar nos seus meandros. A desvantagem, entretanto, está mais na sua dupla necessidade de acção, e que consiste no facto de descobrir os fios da meada e logo expol-os aos seus leitores, dando conta, assim, dos seus passos, o que equivale dizer — apagar as pegadas porventura encontradas.

Essa é a differença, em linhas geraes, entre o inquerito policial e o inquerito jornalistico; entretanto, valha a verdade, nem sempre a policia ganha as palmas da victoria.

Desta vez a policia tem já uma pista do assassino, como todos sabem. Teve-a a policia, como todo o mundo que procurou, embora por simples curiosidade, ouvir os amantes da mulher assassinada e suas companheiras de alcouce. E que fez a policia? Logo que obteve os signaes caracteristicos do assassino, deitou a correr, derrubando quem estava pelo caminho, e andou a prender toda a gente que se lhe afigurava parecer com tal typo. Ora, isso não é compostura. O que aconteceu foi o que se soube — um fiasco colossal.

Houve, ainda assim, uma diligencia bem conduzida, levada a effeito pelo sub-inspector do Corpo de Segurança, Dr. Machado Guimarães.

Essa diligencia, aliás, foi originada das pesquizas de certa reportagem, e vem exactamente confirmar informações já obtidas pela mesma, até certo ponto.

O que se póde dizer é que uma das chaves encontradas presas á argola achada no quarto da assassinada, serve perfeitamente na porta de uma casa onde se reunem diversos caftens.

Será, pois, o degollamento da rua das Marrecas obra de um "complot" de caftens?

E' o que parece.

Em torno desse detalhe conseguimos saber curiosas e importantes informações, informações das quaes póde muito bem se aproveitar a policia.

O "COMPLOT" DOS CAFTENS

Dous ou tres dias antes de assassinada Augusta Martins, houve uma grande reunião de caftens, na casa onde elles se reunem habitualmente, que é a casa n. 64 da avenida Gomes Freire, ali mesmo ao pé da Policia Central. Alguns vão ali para tratar da sua confederação, pois são elles unidos e fortes. Outros moram ali, ali tendo seus quartos e suas cousas e recebendo até as suas escravas, para prestação de contas. Na tal reunião ficou deliberado serem entregues a um delles, recemchegado, uma ou duas mulheres, dessas que ainda não tinham dono.

O caften em disponibilidade estava entre duas saidas: ou recebia uma ou duas escravas, ou tinha que sair daqui, voltando para Buenos Aires, onde elles têm a séde da sua confederação.

Foi assim intimada a se deixar explorar certa mulher da rua Joaquim Silva.

Uma tal Rosita, chefe de tal casa, chegou a intimar, com ameaças, que outra mulher, sua companheira, se entregasse a esse caften. Houve repulsa e as cousas estavam nesse pé quando a mulher que a tal Rosita tentara escravisar recebeu intimação para que concorresse ao menos com 1:500$, destinados á viagem do caften.

Nova repulsa, não sem uma scena violenta entre aquellas mulheres e alguns caftens que se atreveram a sair da avenida Gomes Freire para levar suas ameaças á casa da rua Joaquim Silva.

Não mais foi abordado o caso, mas a mulher ameaçada notava que alguma cousa grave estava sendo preparada.

Procurou então saber o que havia e teve conhecimento de que o caften em disponibilidade já estava de passagem comprada e prompto para partir. Foi isso na mdia. No dia seguinte surge o crime da rua das Marrecas!

Nenhuma suspeita tinha nascido até então, mas logo que surgiu a noticia de que havia sido achada uma argolla com as chaves, a suspeita appareceu e ainda mais se avigorou quando se soube que o Dr. Machado Guimarães, em boa hora encarregado de descobrir uma fechadura onde as chaves servissem, abrira com facilidade a porta da casa da avenida Gomes Freire n. 64.

Já era um passo dado. Onde estavam, porém, as malas onde servissem as outras chaves? Todos os caftens mostraram suas malas. Em nenhuma serviam. Só não puderam ser experimentadas nas malas do caften que partira para Buenos Aires, ou que, pelo menos, dahi saira no dia seguinte no do crime da rua das Marrecas.

Terá havido assim um "complot", de caftens, para a eliminação de escravas rebeldes e consequente roubo de suas joias?

OUTRO SUSPEITO

Anda a policia á procura de um Berville, caften e ladrão já expulso daqui, que conseguiu, segundo informações, desembarcar aqui. E' elle casado com a Margot, moradora á rua das Marrecas.

Foi a confusão com o seu nome que fez a policia prender a artista Jeanne d'Harville, hontem.

Tambem foi detida uma rapariga, Mathilde, residente á rua Joaquim Silva, que sabe de um caften, talvez esse, e que está incommunicavel.

AS CARTAS

Augmentou o serviço dos Correios. Uma chusma de cartas chega diariamente ao 5º districto e á Inspectoria de Segurança. Todas ellas têm "indicações precisas sobre o criminoso, o logar onde está, os seus habitos e até como o crime foi commettido e por que.

Algumas são humoristicas, como uma que indica uma casa da rua da Quitanda e tem por assignatura um punhal.

Outras denotam que, quem as escreveu o fez certo de que dava uma boa pista. Outras são vinganças mesquinhas. A policia lê e, em duvidas, manda investigar. Quem sabe?

O ASSASSINO ESTA' AQUI...

O movimento da delegacia do 5º districto era pequeno. Tres reporters, o delegado, o commissario e os promptidões. O telephone chamou.

— Aqui, na rua Buenos Aires 141 está, ha dous dias, um Ramiro, hespanhol, cujos signaes são os do assassino...

Sairam o delegado e os reporters (desta vez a diligencia não foi em sigillo) silenciosamente e em pouco a casa indicada estava cercada pelos reporters e o delegado entrava.

Demorou 15 minutos a sair.

— O homem?

O delegado não respondeu. Chamou um guarda, entregou um bilhete e disse:

— Vá á rua Joaquim Silva e leve á delegacia Julio Cassiano Guerra.

— Foi esse?...

— Quem, não pagando a pensão nesta casa, procura fazer-lhe mal. E telephonou assim.

— Como soube?

— O homem que falou no telephone era gago, e esse Julio o é. Elle anda a procurar prejudicar a casa. Logo...

— O criminoso não está aqui...

Voltaram todos e o delegado Albuquerque Mello, bom pernambucano, aproveitou o ensejo e foi ler um boletim, num jornal, sobre os acontecimentos no seu Estado.

Julio Guerra esperava na delegacia os resultados do seu acto.

A POLICIA PROCURA SABER SI AS JOIAS FORAM EMPENHADAS

A's casas de penhores officiou a policia dando a relação e descripção das joias roubadas á infeliz Augusta Martins, admittindo a hypothese de as ter o criminoso empenhado ou pretender fazel-o.

QUEM E' O CRIMINOSO

A policia já sabe, perfeitamente, o typo do criminoso. Cerca de oito pessoas, das que até agora têm prestado informações, confirmam o typo que foi primeiro descripto pelo examante de Augusta, Manoel Corrêa da Silva, como o seu acompanhador na noite do crime.

Esse typo é como já dissemos hontem um tanto baixo, cheio de corpo, cabellos alourados, ralos, e não calvo, andar pesado e compassado, rosto cheio e raspado, olhos claros, usa chapéo de feltro e roupas escuras.

Presume-se ser hespanhol ou argentino, pelo falar, salientando-se, no entanto, que, no meio dos exploradores, todos os typos, de qualquer nacionalidade, falam usualmente o hespanhol e mesmo intercalam-n'o nas palestras. Não lhe sabe a policia o nome nem o paradeiro, sendo elle já conhecido, no entanto, do inspector de Segurança, que se esforça para prendel-o, estando todos os seus provaveis pontos em continua vigilancia. E' sobre esse individuo que se concentra a attenção da policia, que tem quasi a certeza de ser elle o criminoso, pois que a elle se prendem varias circumstancias importantissimas em que absurdo seria admittir coincidencias, tantas são ellas.

A pirataria e os seus effeitos

O «LUCY ANDERSEN» CANHONEADO BARBARAMENTE

LONDRES, 17 (A NOITE) — O vapor inglez "Lucy Andersen", apezar de não ter offerecido a menor resistencia, foi canhoneado durante muito tempo por dous submarinos allemães.

Os submarinos dirigiram o fogo dos seus canhões até sobre os botes em que embarcavam os tripolantes do vapor inglez.

A CAMPANHA DOS PIRATAS ESMORECE

LONDRES, 17 (A NOITE) — A campanha submarina allemã esmorece de dia para dia.

Os allemães, entretanto, na impossibilidade de metter a pique os navios mercantes, quando apanham um delles, indefeso, exercem contra elle os mais barbaros actos.

O «PEREIRE» METTIDO A PIQUE

LONDRES, 17 (A NOITE) — O vapor francez "Pereire" foi mettido a pique por um submarino allemão. Os tripolantes salvaram-se.

O MINISTRO CHINEZ VAE DEIXAR BERLIM

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Communicam de Pekin que o ministro chinez na capital allemã recebeu ordens de seu governo para abandonar immediatamente Berlim, por terem sido rotas as relações diplomaticas entre a China e a Allemanha.

LONDRES, 17 (A. A.) — Um telegramma de Berlim para Amsterdam annuncia que o ministro chinez naquella capital solicitou á Secretaria de Estado os seus passaportes, devendo partir daqui para seu paiz na proxima segunda-feira, 19 do corrente.

O diplomata chinez irá para a Hollanda, de onde partirá directamente para a America do Norte.

A situação no Mexico

NOVA YORK, 17 (Havas) — Telegrapham de El-Paso, no Texas, dizendo que o general mexicano Obregon formou um novo partido em opposição á politica do general Carranza.

Um grave attentado repellido summariamente

Um protesto ao Sr. presidente da Republica

A directoria da Commercio e Navegação no Ministerio da Marinha

A's 14 horas, o Sr. almirante Alexandrino de Alencar convidou a directoria da Companhia Commercio e Navegação para uma conferencia reservada em seu gabinete. A directoria, reunida, resolveu mandar o seu presidente, coronel Ernesto Pereira Carneiro, em companhia do consultor juridico da Commercio, Dr. Silva Fragoso, que ali foram recebidos ás 14 1/2 horas.

O protesto ao Sr. presidente da Republica

Na reunião a que acima alludimos, foi resolvido tambem ser enviado ao presidente da Republica o telegramma seguinte:

"Exmo. Sr. presidente da Republica — Federação Maritima Brasileira, em nome das classes maritimas e das que trabalham no commercio, portos da Republica e defesa interesses nacionaes, solicita valiosa intervenção V. Ex. para evitar escandalosa venda grande parte sua frota, usando da faculdade conferida pela lei n. 11.806, de 9 de dezembro de 1915.

Arrendamento por 99 annos feito por Companhia Commercio e Navegação de nove melhores vapores sob bandeira nacional, representando mais de 30 mil toneladas, á casa estrangeira, é uma venda mascarada, verdadeira affronta aos brios da nossa classe e ao paiz, vindo ferir de morte commercio maritimo neste momento de crise de transporte.

Por outro lado, serão milhares tripolantes lançados miseria, centenas em portos estrangeiros, o que revolta os nossos sentimentos de humanidade e revolta nossa alma de brasileiros.

Interpretando intervenção governo republicano para não consummar-se inaudito attentado á nossa marinha mercante e aos interesses vitaes do paiz, confiamos na acção de V. Ex., no sentido de evitar consequencias funestas que não podemos prever, dada a indignação das classes maritimas e ante a desgraçada perspectiva que lhes apresenta miseria e o abandono do lar, decorrentes dessa desaggregação criminosa da marinha mercante.

Os sentimentos patrioticos de V. Ex. e o seu reconhecido amor aos interesses do paiz nos animam a esperar solução condigna para a affronta que se nos arroja e a desgraça que se nos prepara.

Não veja V. Ex. nestas palavras desrespeito a quem tanto acatamos, e sim a demonstração de nossa indignação por uma negociata que nos humilha.

Saudações respeitosas. — J. J. Athanasio, secretario da Federação; Luiz de Oliveira, presidente da União dos Estivadores; Manoel Augusto de Miranda, presidente do Gremio dos Machinistas; Americo Campos de Medeiros, presidente da Congregação dos Officiaes de Marinha Mercante; Francisco Marques dos Santos, presidente da Sociedade Trapiches de Café; Leão Barbosa, presidente dos Trabalhadores em Carvão e Mineral; J. Ramalho, presidente do Centro Maritimo dos Empregados em Camara; Julio Marcellino de Carvalho, presidente da União dos Foguistas; Manoel Quirino, presidente da Sociedade dos Marinheiros e Remadores; Albano Saraiva, presidente da União Protectora dos Catraeiros, e Olegario Souza, presidente da Sociedade dos Mestres Praticos."

Na séde da Companhia Commercio — Uma palestra com os seus directores

Espalhada a noticia de que se operava um grande movimento de reacção, por parte dos estivadores, com o comicio annunciado para as 14 1/2 horas, contra a venda dos navios da Commercio, procurámos ouvir os seus directores.

Falámos, no escriptorio da companhia, aos Srs. Ernesto Pereira Carneiro e Dr. Silva Fragoso, consultor juridico e advogado da mesma.

Disseram-nos aquelles cavalheiros:

— O que ha em torno de tudo isso é mera exploração. Os estivadores, mettidos na Federação Maritima, querem intervir num caso que os não affecta absolutamente.

— Quanto ao que se diz sobre a venda dos navios da companhia, que ha de verdadeiro?

— Nós rebatemos absolutamente tudo. Não cogitamos disso, apezar de termos innumeras propostas, a ultima das quaes, para a compra de nove dos nossos maiores navios, é não só vantajosa, como merecedora de attenção. Mas, apezar disso, não nos passa pela lembrança a effectivação de qualquer dellas.

— E o decreto do governo, que regulou a venda dos navios brasileiros, tambem não impede em absoluto a realisação de taes negocios?

— Qual! — disse-nos em aparte o Dr. Silva Fragoso, advogado da Commercio. — O governo decretou a desapropriação, isso em 1915, e sempre que se fala nessa ou naquella proposta, elle não se mexe, o que quer dizer que não tem grandes propensões a impedir a consummação, mesmo porque não me consta que haja autorisação legislativa para taes desapropriações, ou que o governo esteja habilitado a attender a compromissos de tão extenso vulto.

Mas nós insistimos em dizer que temos sómente registado todas as propostas.

— E sobre o caso da Federação, qual a attitude da companhia?

— A mais consentanea com o bom senso. Nenhum augmento de soldada ainda nos foi pedido. Por outro lado, não impuzemos absolutamente a partida dos nossos operarios e maritimos para a zona de guerra. Elles vão espontaneamente e aquelles que desistem de partir são desembarcados e reembarcados para o serviço de cabotagem. Ainda ha pouco assim fizemos até com um commandante de navio, que não quiz ir para a Europa.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, ás 9 horas e 5 minutos, em Paulo de Frontin, E. do Rio, a senhorita Beatriz Caminha Gurgel, filha de D. Isabel de Mattos Caminha e enteada do Sr. Olympio Caminha, funccionario do Fôro desta capital.

A approximação definitiva entre o Perú e o Equador

LIMA, 17 (A. A.) — O ministro do Perú, junto ao governo do Equador, que acaba de chegar a esta capital, declarou que tanto o governo como o povo daquella Republica nutrem o mais vivo desejo de uma approximação definitiva e sincera entre o Perú e o Equador.

A REVOLUÇÃO NA RUSSIA

A abdicação do czar põe em perigo o throno da Grecia

AS ADHESÕES A' REVOLUÇÃO

LONDRES, 17 (A NOITE) — O governo provisorio russo continua a receber adhesões de todos os pontos do paiz.

Já adheriram á revolução, desde o primeiro momento, todas as provincias caucasianas, quasi todas as provincias européas e algumas asiaticas.

Adheriram ao movimento, formalmente, pelas suas autoridades civis e militares, as cidades e districtos de Orel, Smolensk, Poltava, Novgorod, Twer, Jekaterinoslau, Kiew, Stara, Helsingfors, Wologda, Perm, Witebsk, Odessa, Kasan, Tamboff, Saratoff e Tiflis.

Tambem adheriram as unidades da esquadra do Baltico, incluindo os navios ancorados em Reval e Sveaborg, no golfo da Finlandia.

LONDRES, 17 (A. A.) — O ex-chefe do gabinete Sr. Goremykine, adheriu ao movimento, logo que este estalou.

A SITUAÇÃO EM PETROGRADO E' DE CALMA

LONDRES, 17 (A NOITE) — Telegramma de Petrogrado diz que a situação naquella capital é de absoluta tranquillidade.

Todos os bancos e casas commerciaes abriram. Hoje devem apparecer os jornaes.

PETROGRADO, 17 (Havas) — Reabriram o Banco do Estado e todos os outros estabelecimentos de credito desta capital.

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que foi preso o ex-ministro da Fazenda, Sr. Bark.

Outros telegrammas aqui recebidos dizem que continuam as prisões de personagens do antigo governo, suspeitos ao movimento victorioso. Alguns destes são immediatamente expulsos, indo outros para prisões, onde aguardarão conselho de guerra.

A FORMA DE GOVERNO COMPLICA A SITUAÇÃO

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Continua a impressionar a situação da Russia, cujos horizontes politicos ainda não estão bem claros, ignorando-se muitos detalhes da revolução, que até hoje estão por ser explicados.

Não se sabe ao certo qual a fórma de governo implantada pelos revolucionarios victoriosos, que os primeiros telegrammas disseram não ter soffrido nenhuma alteração, estando o throno confiado ao czarewitch, tendo como regente o grão-duque Miguel.

Um telegramma recebido de Petrogrado, hontem, annunciava que o governo estava confiado ao "comité" revolucionario, installado em Moscow, composto de doze membros e presidido pelo presidente da Duma, Sr. Rodzianko. Hoje, outro despacho, da mesma procedencia, annuncia que o czar Nicoláo II, pela força das circumstancias, abdicou em seu nome proprio e no do seu filho, o czarewitch, herdeiro do throno, em favor do grão-duque Miguel, que, por sua vez, abdicou tambem, hontem de tarde, terminando assim a dynastia dos Romanoff.

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Ainda não está resolvida a situação russa, esperando-se ainda novos acontecimentos, motivados pela questão da dynastia reinante.

Confirma-se o telegramma da abdicação do grão-duque Miguel Alexandrovitch, irmão de Nicoláo II, em favor de quem havia abdicado antes o herdeiro do throno, terminando assim a dynastia dos Romanoff, por ser este o unico descendente directo, havendo agora sómente ramos collateraes.

Para resolver essa situação, que poderá originar novas lutas, com as ambições que, por certo, surgirão, o governo revolucionario convocou uma Assembléa Constituinte, por suffragio universal, afim de decidir a nova fórma de governo.

A maioria da Duma bate-se por uma monarchia constitucional parlamentar, não sendo, porém, pequeno o numero, e entre estes os socialistas, dos que querem a fórma republicana.

OS COMMENTARIOS DOS JORNAES INGLEZES

LONDRES, 17 (Havas) — Os jornaes da noite, commentam longamente os acontecimentos da Russia. A "Westminster Gazette" qualifica o grande levante de victoria das forças liberaes sobre a contra-revolução, e acrescenta:

"Além da grande luta no exterior, era visivel a luta interna, entre os elementos reaccionarios, que temiam a influencia e tendencias liberaes da Grande Alliança na Russia, e o resto da nação. Os acontecimentos precipitaram-se e puzeram esses reaccionarios em conflicto, não só com a Duma, mas com o proprio Exercito. Todavia, a Russia encontrou o seu Exercito, o seu povo e o seu Parlamento unidos na causa commum contra os reaccionarios, que queriam lançar o paiz no abysmo.

Será um grande beneficio para a Russia e tambem para os alliados, si os revolucionarios conseguirem realisar a perigosa operação de purificar durante a grande guerra a machina governamental. O patriotismo russo é tão bello, tão decidido, que podemos depositar nelle a maior confiança."

A "Pall-Mall Gazette" entende que a burocracia russa foi vencida e que a nação assumiu a responsabilidade dos seus proprios destinos.

Continuando, o referido jornal accrescenta que a revolução transformou a guerra numa luta claramente definida entre nações livres, de um lado, e governos despoticos, do outro, e conclue:

"A revolução é um movimento pura e simplesmente anti-allemão. Era necessaria para que a Russia se mantivesse fiel á causa da "Entente" e cumprisse os seus altos destinos. Regosijamo-nos com o triumpho do partido patriotico e esperamos que a nação russa, segura das sympathias da França e da Inglaterra, reformará as suas fileiras para o esforço final contra as potencias maleficas, que são a origem de todas as suas inquietações."

A REPERCUSSÃO NA ALLEMANHA

LONDRES, 17 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia, em telegramma de Amsterdam:

"O editorial da "Gazeta de Francfort" parece confirmar a impressão de que o conhecimento dos successos de Petrogrado causou a apparição subita do chanceller Bethmann-Hollweg na sessão de quarta-feira da Dieta Prussiana.

O mesmo jornal salienta que, ao passo que a Duma tomava na Russia as rédeas do poder, o Sr. Bethmann-Hollweg pronunciava um discurso, desvendando tambem uma revolução embora de natureza diversa e empregando meios differentes.

A "Gazeta de Francfort" affirma que o imperio democratico allemão virá, porque tem de vir. Virá não porque o chanceller se tenha declarado em seu favor, mas porque as palavras que pronunciou exprimem a vontade da maioria esmagadora do povo allemão.

NOVA YORK, 17 (A NOITE) — Os jornaes salientam o facto estranho da primeira noticia da revolução russa ter chegado aqui por intermedio de uma agencia officiosa allemã.

Realçam os jornaes que esse facto vem provar quanto é perfeita a organisação de espionagem allemã na Russia, pois conseguiu-se saber bem em Berlim, antes de qualquer outro ponto da Europa, que estalara um movimento revolucionario em Petrogrado e que havia triumphado.

AS CONSEQUENCIAS DA REVOLUÇÃO NA GRECIA

LONDRES, 17 (A. A.) — Assegura-se que com a quéda da dynastia dos Romanoff, caracterisada com a renuncia do grão-duque Miguel Alexandrowitch, periga o throno grego, influindo na quéda do rei Constantino.

Assegura-se que o rei Constantino ainda está no poder porque o czar Nicoláo o apoiava junto ás nações alliadas, não consentindo nunca na implantação da Republica.

Espera-se que os venizelistas, com o apoio de quasi todo o povo grego, reiniciem a propaganda para a mudança de governo.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Os socialistas protestam

AMSTERDAM, 17 (A NOITE) — O "Worwaerts" informa que, na sessão de quinta-feira da Dieta prussiana os socialistas atacaram terrivelmente o governo. O deputado Leinert disse que o governo era apenas um instrumento dos "landlords" prussianos que só pensam nos seus interesses. A Camara dos Senhores, disse ainda aquelle deputado, é um obstaculo ao progresso da nação, que se sublevará galgando a barreira creada pela nobreza ao desenvolvimento do paiz.

HAYA, 17 (Havas) — Os socialistas allemães têm dirigido violentissimos ataques ao governo na Dieta prussiana.

Segundo diz o "Worwaerts", o deputado Leinert, declarou no parlamento que o governo allemão era um simples instrumento dos "fidalgotes" prussianos, que só cuidavam dos seus interesses. Pediu a abolição da Camara Alta, pois considerava-a um obstaculo ao desenvolvimento da Prussia.

Numa das passagens do seu discurso o deputado Leinert disse que os allemães nada eram perante o rei, que os mandava matar a seu bel-prazer. Terminou pedindo a paz immediata, pois do contrario a nação se levantaria para a expurgar da nobreza.

O deputado Hoffmann, representante da União Socialista Operaria, ridicularisou a idéa de que a Allemanha pudesse obter completa victoria contra os alliados. Disse que para tanto seria preciso que não ficasse vivo um unico soldado allemão.

A GUERRA NO AR

Os «Zeppelin» na Inglaterra

LONDRES, 17 (A NOITE) — Pela madrugada appareceram sobre o condado de Kent diversos "Zeppelin" que lançaram algumas bombas. Ignora-se por emquanto si ha victimas e tambem a extensão dos prejuizos.

LONDRES, 17 (Havas) — Uma nota official communicada á imprensa annuncia que no condado de Kent foram vistos alguns "Zeppelin", dos quaes foram arremessadas bombas para terra.

Um «Zeppelin» abatido na França

PARIS, 17 (Havas) — Os francezes abateram um "Zeppelin" nas proximidades de Compiegnes.

O apparelho incendiou-se, morrendo toda a tripolação.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 17 (A NOITE) — Nos sectores do alto Cordevole, no Asiago, nos Alpes Julianos e no Carso, houve pequenas acções de infantaria de importancia puramente local. Os austriacos foram repellidos num ataque nocturno levado a effeito no monte Carno.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector inglez

LONDRES, 17 (Havas) — Communicado official sobre as operações na frente ingleza do occidente:

"Ao norte do Somme continuámos a ganhar terreno e occupámos o bosque de Saint-Pierre Waast quasi todo, assim como trincheiras de uma extensão de tres kilometros nas duas margens do rio.

Repellimos a nordéste do Somme um ataque dos allemães.

Ao sul de Arras e a léste de Souchez e Vermelles emprehendemos felizes "raids", durante os quaes fizemos numerosas victimas e bombardeámos os abrigos dos soldados inimigos. Trouxemos varios prisioneiros.

No correr do dia travaram-se diversos combates aereos.

Abatemos sete aeroplanos."

No sector francez

PARIS, 17 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Os nossos destacamentos continuaram a progredir nas duas margens do Avre, entre Andechy e a parte sul de Lassigny, fazendo alguns prisioneiros.

Entre Soissons e Reims, na região de Berry-au-Bac, canhoneio bastante violento.

Na Champagne effectuámos um ataque de surpresa contra uma trincheira allemã a léste da collina de Mesnil.

Destruimos com tiros apropriados, as obras de defesa dos allemães no bosque de Le Prêtre.

Nos outros pontos da linha de frente não occorreu nada de importante."

No sector belga

HAVRE, 17 (Havas) — Communicado do Estado-Maior belga:

"Bombardeio reciproco e energico em toda a linha e especialmente a léste de Remscapelle e ao sul de Dixmude e Steenstraete."

Conselhos para os sorteados refractarios

O commandante da 5ª região militar nomeou os seguintes conselhos de investigação para julgar os sorteados abaixo:

Sorteado Paulo de Souza Lobo, do 20º grupo: capitão Herminio Castello Branco, 1º tenente Henrique José da Costa Guimarães, do 3º regimento de infantaria, e 2º tenente Arnaldo Bittencourt.

Felinto Figueiredo da Silva, do 20º grupo: capitão Horacio Bittencourt Coelho, do 56º de caçadores; 1º tenente Alcides Laurindo de Sant'Anna, do 13º regimento de cavallaria; 2º tenente Alcino Arthidosio da Costa, do 52º de caçadores.

Pedro Borges de Moraes, do 16º regimento de cavallaria: capitão José Maria Franco Ferreira, do 1º regimento de cavallaria; 1º tenente João Augusto Mendes Anta, 2º tenente Arlindo Maurity da Cunha Mendes, do 3º regimento de infantaria.

Vicente Mercadante, do 13º regimento de cavallaria: capitão Collatino Marques, 1º tenente Antonio Enéas Pereira Brasil, do 7º regimento de infantaria; 2º tenente Agenor da Silva Mello, do 13º regimento de cavallaria.

Lindolpho José Ferreira, do 13º regimento de cavallaria: capitão Adolpho Ferreira Sobrega, do 2º batalhão de artilharia; 1º tenente Milton de Freitas Almeida, e 2º tenente Alberto Dias dos Santos, do 13º regimento de cavallaria.

Para o archivo

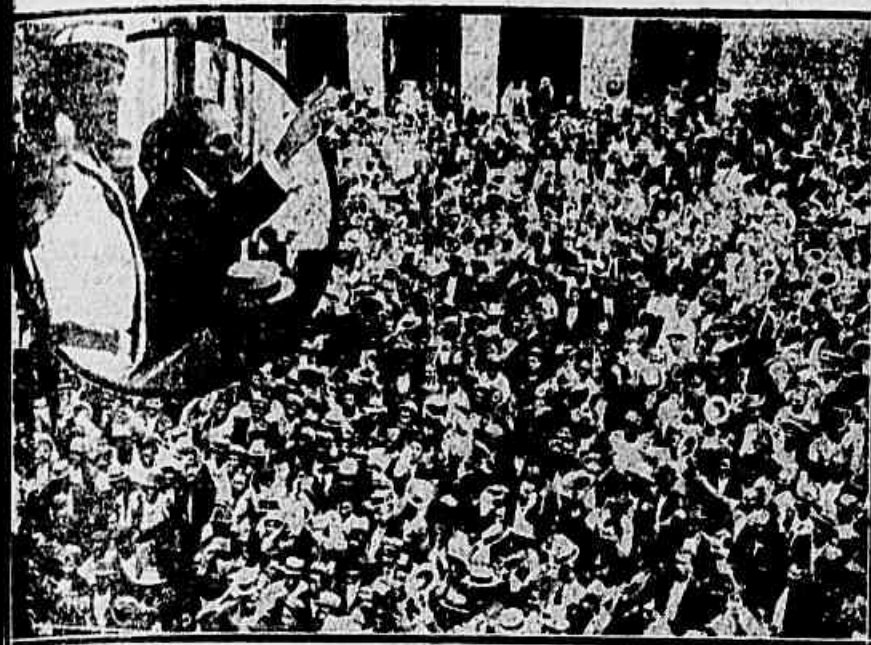
O general Aché, commandante da 4ª região militar, mandou archivar o inquerito, aberto para apurar um falado incidente entre o commandante da fortaleza de Santa Cruz, coronel Bonifacio da Costa, e o assistente da mesma, major Sherer, por ter sido constatada a improcedencia da denuncia.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A agitação triumphante dos maritimos

No Ministerio da Marinha e na praça publica

O Sr. Affonso Costa dando conhecimento, da sacada do Ministerio da Marinha, das palavres do Sr. Almirante Alexandrino de Alencar á multidão que se acha em a frente

Milhares de operarios maritimos dirigiram-se ao Ministerio da Marinha

...nforme dissemos em outro logar, os ope... maritimos reuniram-se, na praça Mauá, ... horas. Cada minuto que se passara a mas... ...ais se avolumava e dentro em pouco ...u-se compacta, tal o numero extraordi... de pessoas que se encontravam naquelle ...

... directorias de todas as associações mari... ...s ali se encontravam. Esperava-se um ...ting" ali. Anciava-se pelo orador.

...nal, depois de decorridos 30 minutos ali ... a directoria da Federação Maritima. ... communicou, então, ás directorias das ... associações que deviam todos se diri... ...o Ministerio da Marinha.

...o ministerio! gritou um.

...logo a multidão compacta encheu literal... ...o começo da avenida Rio Branco. Era ... verdadeira onda humana que se movia. ...çaram, então, os vivas aos Srs. presiden... ...a Republica, ministro da Marinha, ás as... ...ções de classes, etc., etc.

...egados em frente á séde da Companhia ...ercio e Navegação, muitos operarios gri...

...Abaixo a ganancia! Abaixo os explorado... Abaixo os impatrioticos!

...do, porém, correu na melhor ordem. O ...sto da praça Mauá até ao Ministerio da ...nha foi feito em ordem, sem atropelo ...um.

...egando em frente ao Ministerio da Mari... a multidão parou, enchendo a praça, sen... ...r essa occasião erguidos outros vivas aos ... ministro da Marinha e presidente da Re...ca.

... directoria da Federação Maritima, tendo ... frente o Dr. Affonso Costa, resolveu que ...entrassem no gabinete do almirante Ale...rino de Alencar ella e os presidentes das ... associações.

Fala o Sr. Affonso Costa

...hora em que a multidão de operarios ma... ...os chegou ao ministerio o Sr. almirante ...andrino ainda conferenciava com as dire... ...s das companhias de navegação.

... Ex. interrompeu, porém, essa conferen... ... attendeu a directoria da Federação e das ...ciações confederadas.

...o que essas directorias foram recebidas ... Affonso Costa dirigiu-se ao almirante ...ndrino, falando em nome de todas as ...es maritimas.

... seu discurso, que foi repassado de pa...tismo, S. S. declarou que neste momento, ... ainda ha pouco, dirigia-se ao Sr. minis... ...a Marinha para que amparasse os interes... ...não só da classe como da Patria e até do ...o nacional.

...viam-lhe dirigido um memorial, uma ex...ção succinta do que havia até então. De... disso, porém, a Companhia Commercio e ...gação, burlando ou querendo burlar uma ...rasileira, resolveu desfazer-se de nove uni... ...s da nossa marinha, o que representa o ...o e o engrandecimento do nosso paiz.

...sse momento uma resolução desta ordem ... prejudicar o commercio, a vida do paiz, ...m, viria crear difficuldades enormes ao ...

...mbrava ao almirante que todas as clas... maritimas,como um protesto, tinham aban...do o trabalho até que a companhia modi...se a sua resolução e recuasse do proposito ...que estava de arriar dos mastros dos nos... navios o auri-verde pendão brasileiro e ...tituil-o pelo pavilhão de outras naciona...des. Pedia ao Sr. almirante que fosse in...ete junto do Sr. presidente da Republica ... que sustasse o arrendamento dos nove ...s nacionaes por 99 annos, o que represen...ia venda.

O governo não consentirá no arrendamento, responde o Sr. Alexandrino

...pois de o Sr. Affonso Costa ter concluido ... discurso, o Sr. Alexandrino respondeu, ...recendo as honras dos seus camaradas do ... lá que o tinham distinguido com o pos... ...conselheiro, aconselhava calma, ordem e ...ança no governo, que estava disposto a ...com energia e fazer respeitar a lei.

...anto ao memorial, já tinha conferencia... ...m as directorias das companhias e estas ...m accedido a muitas das reclamações. ...a apenas estudar alguns pontos sobre ...ses ha algumas divergencias.

...anto ao arrendamento, accrescentou o Sr. ...tro da Marinha, pode de antemão infor... ...que a directoria da companhia á que ...erem os nove vapores desmentiu a no... referente á transacção. Demais, o as...to é por demais conhecido e pode asseve...gur o Sr. presidente da Republica não ...ntirá no arrendamento dos ditos navios. ...Sr. almirante Alexandrino, depois de fa... ...essas importantes declarações, pediu ás ...ações que fizessem os seus filiados re...arem os serviços para que o commercio ...tanto, o paiz, nada soffressem.

... ultimas palavras do Sr. Alexandrino ... abafadas pelos vivas, correspondidos lá ...pela multidão.

O Sr. Affonso Costa fala de novo

...indo do gabinete do ministro, o Sr. Af... ...Costa dirigiu-se a uma das sacadas do ...terio, falando dali aos operarios. S. S. ...es então, conhecimento das resoluções ... Alexandrino e do que elle acabava de ...municar.

...protesto vehemente dos operarios mariti... ...tinha sido attendido. Era, portanto, ne...rio, recomeçar-se o trabalho.

... operarios proromperam, então, em vivas ...stosos.

...dos dali mesmo se retiraram para o tra... ...ou para suas casas."

Cessa o movimento de protesto

A multidão, depois desse discurso, deixou o Ministerio da Marinha, dirigindo-se os reclamantes para as sédes das respectivas associações, ficando resolvido dar-se fim ao movimento de protesto, deante das affirmações do ministro da Marinha.

De uma das janellas da Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café falou o associado Manoel Campos, que enalteceu o movimento de solidariedade dos trabalhadores, concitando-os a perseverarem nessa attitude. Mostrou que, unidos, constituiam força poderosa, capaz de derrubar a burguezia, de pôr abaixo governos.

O orador foi muito applaudido pelos seus companheiros, que se agglomeravam deante do edificio da Resistencia.

Nos Estivadores

Estivemos, á tarde, na séde da União dos Operarios Estivadores. O presidente, Sr. Luiz de Oliveira, disse-nos:

—Está terminado o nosso movimento de protesto, porque a negociata não se consummará. E voltaremos todos ao trabalho, porque não ha mais razão para nos conservarmos arregimentados.

Como os maritimos paralysaram o trabalho

Como se sabe, o movimento de protesto de todos os operarios maritimos foi resolvido pela manhã, logo após á reunião da Federação Maritima. Todas as associações a ella filiadas, em numero de 11, adheriram á idéa de ser paralysado o trabalho ao meio-dia.

Lanchas partiram para os varios pontos e ás 13 horas todo o trabalho tinha cessado por completo nos vapores *Lapa*, *Campista*, *Iris*, *Servulo Dourado*, *Tupy*, *Pirangy*, *Ibiapava*, *Borborema*, *Planeta* e *Anna*, sendo suspenso o serviço de descarga.

As associações já tinham providenciado para que todos os navios em viagem, logo que chegassem aos portos, os operarios desembarcassem.

Isso estava resolvido e daria em resultado a paralysação completa da navegação.

Depois, porém, que o Sr. ministro da Marinha affirmou que o arrendamento dos navios nacionaes não seria feito, foram dadas ordens em contrario e a navegação se fará normalmente.

A' tarde subiu para Petropolis o Sr. ministro da Fazenda, afim de conferenciar com o Sr. presidente da Republica sobre o assumpto.

Queriam formar bibliotheca á custa dos cofres publicos?

Um caso escandaloso na Escola Premunitoria Quinze de Novembro

O Sr. ministro do Interior enviou ao Sr. chefe de policia o seguinte aviso:

"Restituo-vos a inclusa conta de J. Ribeiro dos Santos, na importancia de 950$, que acompanhou o officio n. 126, de 26 de fevereiro findo, visto não ser plausivel que, nas aulas elementares e profissionaes da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, ministradas a creanças, se faça uso de livros taes como "Direito Constitucional", de Cosley; "L'Evolution", de Letourneau; "Historia Constitucional", de A. Leal, e outros que estão assignalados na mencionada conta. Declaro-vos ter resolvido que, si aquella firma não concordar em rehaver taes livros, seja feita carga ao director da referida Escola da importancia que pelos mesmos tiver de ser paga."

O fiscal da Escola de Pharmacia do E. do Rio de Janeiro

O Sr. ministro do Interior nomeou o Dr. Alexandre Stockler para inspeccionar, em commissão, a Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro.

O concurso na Faculdade de Medicina

Continuaram hoje as provas do concurso da secção de hygiene e medicina-legal.

Foram chamados os Drs. Belmiro Valverde, Tanher de Abreu e Violantino dos Santos.

Os trabalhos tiveram inicio ás 12 horas, terminando ás 15 horas.

A mesa estava constituida pelos professores Dias de Barros, Leitão da Cunha e Nascimento Silva, além do director da Faculdade.

O gado destinado á criação tem entrada livre no Brasil

O Sr. ministro da Fazenda communicou ao seu collega do Exterior que vae archivar o processo sobre o telegramma do consul brasileiro na Argentina, scientificando que a Alfandega de Uruguayana está deixando entrar sem manifesto o gado, porquanto, pela lei do orçamento em vigor, tem entrada livre no territorio nacional todo o gado destinado á criação.

A "Mão Negra"

Dous assaltos annunciados para hoje

Hontem foi o caso do assalto annunciado e levado á tentativa, na casa do Dr. Betim Paes Leme, no Itapiru'. Hoje, pelo mesmo systema de aviso pelo telephone, foram annunciados dous assaltos.

Vamos ver como se porta a policia.

O telephone tocou.

—Prompto.

—Quem fala?

—Central 798.

—Preparem-se que vamos hoje para assaltar essa casa.

—Que brincadeira de máo gosto. Quem está falando?

—E' a Mão Negra.

E botaram o phone no gancho.

Quem attendeu ao telephone foi D. Philomena Gonçalves Lopes. Correu ao quarto de sua irmã, D. Rita Gonçalves Santos, e, ainda nervosa, contou-lhe o que succedera.

D. Rita telephonou para seu marido, o Sr. Alfredo de Oliveira Santos, proprietario de um salão de barbeiro á avenida Rio Branco. O Sr. Santos, que já uma vez teve a sua casa assaltada, quando morava na travessa Muratori, não achou graça no caso. Tomou, pois, umas providencias e veiu á nossa redacção participar o caso. E logo mais a casa 132 da rua Muratori será mesmo assaltada?

O proprietario do botequim á rua Pedro Americo n. 73 tambem recebeu aviso pelo telephone, de que a Mão Negra queria que elle mandasse depositar, em determinado logar, certa quantia, sob pena de soffrer um assalto no seu estabelecimento.

E agora?

O escrivão major Barros procurou hontem na policia um dos delegados auxiliares, afim de pedir providencias para umas ameaças de assalto á sua residencia, que tem recebido pelo telephone. Noticiámos hontem, em nossa pagina de "ultima hora", esse facto.

Hoje o major Barros foi chamado ao telephone. Attendeu e uma voz, que o major diz ser de estrangeiro e beocio, assim lhe falou:

—Você hontem foi queixar-se á policia, não é assim? Pois você, apezar disto, terá sua casa assaltada dentro de tres dias...

O major ia responder. Mas quem lhe falava desligou a communicação.

Interrogámos o major Barros sobre qual a resposta que tencionava dar ao "estrangeiro beocio".

—Ia dizer-lhe, ponderou o major, que já mandei limpar um revólver que foi da campanha do Paraguay e estava enferrujado. E tambem diria que todos os meus empregados estão de carabinas e revólvers á espera dos assaltantes...

E é isto, positivamente, que os habitantes do Rio têm que fazer. Do contrario, confiar na policia...

A policia e o jogo

O delegado do 15º districto deu, á tarde, uma batida nas seguintes casas de jogo: rua Haddock Lobo ns. 3, 79 e 149, e praça Industrial. Não houve prisões; apenas foram apprehendidas innumeras listas, grande quantidade de talões e mappas.

Os rendimentos aduaneiros vão diminuindo

Foi arrecadada hoje pela Thesouraria da Alfandega a renda na importancia de.. 108:143$759, sendo em ouro 53:579$282 e em papel 54:564$477.

De 1 a 17 do corrente a renda arrecadada importou em 2.165:703$194, contra........ 2.741:856$152, em egual periodo do anno passado, sendo a differença para menos, no corrente anno,d e 576:152$958.

Duas nomeações na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou Mario Pedrosa para o logar de escrevente juramentado do 4º officio de distribuidor do Fôro desta capital, e Cicero Cruz Alves, academico de medicina, para o de interino do hospital da Brigada Policial, exonerando desse logar, a pedido, o academico Esteves Monteiro de Rezende.

Um cabo de bombeiros reformado

Por decreto da pasta da Justiça foi reformado, com o soldo por inteiro, o cabo de esquadra do Corpo de Bombeiros Desiderio Carneiro da Cunha.

O correio ambulante e as diarias extraordinarias

No Ministerio da Viação esteve á tarde uma commissão de funccionarios dos Correios que se empregam no serviço ambulante para reclamar do Sr. Dr. Tavares de Lyra, afim de que sejam pagas as diarias extraordinarias a que têm direito. Na ausencia do Sr. ministro da Viação recebeu a commissão o seu secretario particular, Sr. Dr. Sergio Barreto, que prometteu levar ao conhecimento de S. Ex. a reclamação, embora lhe adeantasse que aquelle pagamento, justamente reclamado, está dependendo apenas do registo da respectiva verba pelo Tribunal de Contas.

Morto involuntariamente numa caçada pelo proprio irmão

MANGUEIRINHA (Paraná), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 16 horas, achavam-se numa caçada de caetitus os irmãos Joaquim e Manoel Leonardo. Correndo alguns caetitus, ambos atiraram sobre estes; porém, Manoel Leonardo errou o alvo, attingindo o projectil o abdomen de seu irmão Joaquim, que morreu horas depois.

Inundações em Pernambuco

Chuvas e açudes arrombados

SALGUEIROS (Pernambuco), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Tem chovido copiosamente neste municipio. Ha 30 dias que parte desta cidade está inundada, ruindo varios predios, devido ao arrombamento dos açudes que ficam nas proximidades dos caminhos para aqui.

O saneamento de Palmyra está abandonado

PALMYRA (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — O serviço de saneamento aqui está em completo abandono pelo engenheiro encarregado do mesmo serviço e o respectivo conductor. O pagamento dos operarios está em atraso. Ha grande contrariedade da parte da população prejudicada.

O famoso major Gomes está no Rio

E fala-nos um pouco das suas façanhas

O major Gomes, nome do maior destaque nos successos de Matto Grosso, está no Rio. Chegou hoje pela manhã, e ao cair da tarde passeava na Avenida. O deputado Annibal Toledo nol-o apresentou:

— Aqui está o "famoso" major Gomes, o "scelerado" de que tanto falaram os jornaes...

O major, sorrindo ainda ás referencias do deputado mattogrossense, attendeu ao nosso pedido de noticias do seu Estado.

— Vae tudo bem, depois que lá chegou o interventor federal. Ultimamente têm havido questões de caracter todo pessoal e que os nossos adversarios procuram explorar levando-os á conta de divergencias politicas. Posso dizer-lhe que quando deixei o Estado estava tudo pacificado. Quando o Dr. Camillo Soares chegou mandou-me intimar para dissolver o regimento mixto sob o meu commando e com o qual, durante sete mezes justos, lutei com as forças governistas. Eu obedeci immediatamente, fazendo entrega á força federal de todo o armamento em nosso poder. Logo depois retirei-me e andei pelo Paraguay, Argentina, e depois demandei o Rio de Janeiro, onde vim em tratamento de minha saude, sériamente abalada por um tiro que levei em campanha.

— Esteve, então, em luta durante sete mezes?

— Sete mezes. Eu e os meus commandados soffremos durante esse tempo toda a sorte de calumnias. Crearam-se em torno de nós lendas fantasticas, sendo-nos attribuida toda a sorte de crimes e de depredações... que nós não praticámos. Os meus soldados — isso digo com orgulho — lutaram bravamente, sinceramente convencidos do ideal que defendiam, levando sempre vantagens sobre as forças do governo. Este dispunha de recursos que não estavam ao nosso alcance. Mesmo assim, porém, tivemos sempre a victoria ao nosso lado. Ainda no ultimo combate, de 4 de fevereiro, lutámos das 8 da manhã ás 8 da noite. Foi uma batalha sangrenta. As forças governistas eram constituidas por mais de 800 homens, ao passo que o regimento — que eu vinha dissolvendo aos poucos, por estar resolvida a intervenção — não tinha mais de 400. Houve um momento em que vencemos o inimigo, fazendo-o recuar mais de um kilometro, dominando por completo o terreno. Elles fizeram um contra-ataque e eu recuei com as minhas forças, entrincheirando-me numa das margens, emquanto na outra ficaram os meus inimigos. E assim nos conservámos, sem que tenhámos sido derrotados como foi dito. Tratei depois de recolher os meus feridos, em numero de 30, dirigindo-me para Bella Vista, onde se deu o desarmamento, que foi para mim a pagina mais dolorosa de toda a campanha. Os meus soldados abraçavam-me, chorando, lamentando a dissolução do regimento.

Um concurso no Gymnasio Mineiro

BARBACENA (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Está aberto o concurso para a cadeira de geometria, do Externato do Gymnasio Mineiro.

Os trabalhos de hoje da fiscalisação do leite

A Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios condemnou hoje varias amostras de leite cru', leite magro e leite com agua; o laboratorio fez o contrôle de 38 analyses de leite e productos lacticinios, sendo verificada a pasteurisação em 38 amostras de leite e realisada uma analyse de contraprova.

Foram requisitadas multas contra os seguintes infractores: art. 144 paragrapho unico do dec. 1.726, de 31-12-1915: o entregador n. 136 do estabulo da rua Bella de S. João 136; a carrocinha n. 947 do deposito da rua da Alfandega 22; o entregador n. 689 do estabulo da rua do Rocha 78; Falta de chapa: o proprietario do deposito da rua General Pedra 223.

Foram verificadas as seguintes infracções: Por andar descalço: o entregador n. 898, do estabulo da rua José Bernardino 11; falta de chapa de entregador: o proprietario do estabulo da rua do Aqueducto 487.

O CRIME EM MINAS

Um fazendeiro assassinado

PENIDO (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — A's 19 horas de hontem foi assassinado, a tiros, no caminho do Rosario, o fazendeiro Joaquim Lopes de Rezende, ali residente.

As complicações dos taes privilegios

Uma queixa-crime no fôro

Perante o juiz da 2ª Vara criminal, o industrial Max Jacobs, estabelecido á rua da Lapa n. 61, apresentou queixa-crime contra o negociante Carlos Christiano Stockler, proprietario da casa estabelecida á rua do Ouvidor, "Fio de Ouro", por crime de infracção de privilegio.

Allega o autor que é concessionario de uma patente de invenção, que lhe foi conferida pelo governo federal, em 28 de fevereiro do anno passado, sob n. 9.559, para "aperfeiçoamento em ventarolas rotativas", e esse seu privilegio foi infringido pelo querellado, que fabrica e vende taes objectos.

O juiz, por despacho de hoje, recebeu a queixa.

Está regularisado o serviço de cargas para Matto Grosso

O Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, recebeu hoje o seguinte telegramma:

"TRES LAGOAS, 15—Está regularisado serviço de cargas para Matto Grosso, tendo hoje dirigido communicação á Noroeste, para que receba cargas destinadas a esta estrada. Nenhuma carga está mais em atraso, sendo que na estação de Itapura apenas ainda se acham as de baldeação de outras estradas. Hoje, pessoalmente o superintendente e o presidente da Noroeste verificaram a regularidade do serviço. Agora vou organisar trens especiaes para Porto Esperança. Respeitosas saudações. (a) — *Firmo Dutra*, director da Itapura a Corumbá."

O coronel da «Briosa» de Minas foi exonerado

Por decreto da pasta da Justiça foi exonerado, a pedido, do cargo de commandante superior, interino, da Guarda Nacional de Minas Geraes o coronel Nelson Coelho de Souza.

Por que ainda ha reclamações sobre facturas consulares

O Sr. Calogeras só hontem á noite se entendeu com o Ministerio do Exterior

Das declarações que hontem fez o Sr. ministro da Fazenda aos directores da Associação Commercial e da Camara do Commercio Internacional do Brasil, que o procuraram para reclamar providencias que sanem difficuldades que os nossos consules estão oppondo aos embarcadores, apezar do governo haver adiado por 120 dias o praso para vigorar o novo regulamento sobre facturas consulares, entre outras cousas, causou estranheza que S. Ex. respondesse com as informações que lhe levou o commercio nesse sentido.

Realmente, S. Ex., segundo declarou, "concedido aquelle adiamento, dera do acto immediata sciencia ao Ministerio das Relações Exteriores, para que este, que é no caso competente, levasse ao conhecimento dos nossos consules a resolução tomada pelo governo".

O Sr. Calogeras culpara, assim o Itamaraty.

Fomos, por isso, ao Ministerio do Exterior e lá soubemos o seguinte:

A culpa por qualquer demora na transmissão da resolução do governo só poderá caber ao Ministerio da Fazenda, pois a nossa chancellaria só hontem teve solicitação do Sr. Pandiá Calogeras sobre o assumpto.

Hontem, á noite (isto é, depois da delegação do commercio ter estado com S. Ex.) o Sr. ministro da Fazenda escreveu uma carta ao Sr. ministro do Exterior, pedindo-lhe que telegraphasse aos nossos consules communicando-lhes a resolução do governo.

Isso foi immediatamente feito pela nossa chancellaria.

No entanto, o Ministerio do Exerior, independente de qualquer solicitação do Ministerio da Fazenda, assim que o regulamento sobre facturas consulares saiu publicado no "Diario Official", enviou aos nossos consules exemplares desse jornal official, por se tratar de materia que lhes interessava.

E fez mais. Mandou, ainda sem pedido da Fazenda, tirar folhetos na Imprensa Nacional (vimos um exemplar hoje no ministerio) desse regulamento, que enviou, posteriormente, aos consules. Agora, ao primeiro pedido do Ministerio da Fazenda, hontem feito, foi telegraphada aos consules a resolução do governo.

E', por isso, que o Sr. ministro da Fazenda acha detalhe sem importancia a exigencia dos consules da numeração seguida dos volumes.

Dous "ratos de hotel" pronunciados

O juiz da 2ª Vara Criminal pronunciou hoje dous "ratos de hotel": Olympio de Abreu Leite e Francisco Jeronymo Moreira.

Na madrugada de 21 de junho do anno passado os accusados penetraram em uma pensão sita á avenida Rio Branco e roubaram duas malas, pertencentes a um official da Armada, hospede da pensão.

No interior das malas roubadas havia objectos no valor de 1:858$000.

A Alfandega encaminha dous recursos ao Thesouro

A Companhia Commercio e Navegação, não se conformando com a decisão da Inspectoria da Alfandega, proferida de accordo com a commissão de Tarifa, resolveu interpor recurso para o Sr. ministro da Fazenda. Essa companhia entende que o imposto de consumo cobrado por metro corrente em tecidos de algodão cru, reduzidos a saccos, não está de accordo com o regulamento, pretendendo que essa cobrança fosse feita de um outro modo que se esqueceu de dizer no seu recurso.

O inspector, entretanto, mandou encaminhar o mesmo ao ministro da Fazenda, para ser julgado como for de direito.

— Ao julgamento do ministro foi tambem encaminhado um recurso de A. Vauder Sluis, interposto da decisão do inspector que lhe negou a dispensa da multa de direitos em dobro, pela differença de conteudo encontrada em uma caixa marca AV n. 50, despachada pela nota n. 442, de janeiro do anno corrente, como contendo "apparelhos de cobre simples", para pagar 72$, quando a mercadoria despachada devia pagar 182$ de direitos.

O professor Leoncio Corrêa posto em disponibilidade

Foi posto em disponibilidade o professor de historia natural da Escola Normal Dr. Leoncio Corrêa, que vae servir em commissão na Instrucção Publica do Estado de Goyaz.

Os contrabandos

Por actos de hoje o Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, julgou procedentes duas apprehensões de contrabando — uma, effectuada em janeiro findo pelo ajudante de guarda-mór Nunes Pires e constante de 19 duzias de pares de meias e 12 vidros de medicamentos, a bordo do vapor inglez "Vauban", entrado de Nova York, e outra, effectuada naquelle mesmo mez pelo official aduaneiro Carlos José Vieira, auxiliado por alguns collegas, em um bote e constante de varios volumes contendo grande quantidade de gravatas, justamente no momento em que estes eram atirados do "Minas Geraes" para aquella embarcação.

Morre um republicano verdadeiramente historico

Com a edade de 80 annos, falleceu hoje á tarde, na casa n. 110 da rua Bambina, Botafogo, o Sr. Jeronymo Simões, que foi um dos signatarios do manifesto republicano de 70.

O velho republicano era guarda-livros e militou tambem na imprensa carioca, na sua época.

O seu enterramento será effectuado amanhã, no cemiterio de S. João Baptista.

Desapparece um escripturario da Saude Publica

O Sr. director geral de Saude Publica, tendo tido conhecimento de que desapparecera o escripturario archivista José Coutinho Lima e Moura, determinou a publicação de um edital convidando aquelle funccionario a apresentar-se na Saude Publica dentro de 10 dias.

Nomeações na Guerra

Por actos de hoje foram nomeados pelo ministro da Guerra:

O capitão de cavallaria Armando de Paiva Chaves, assistente do commandante da 7ª região militar.

—O capitão Fructuoso Mendes, auxiliar da Directoria do Material Bellico, e o primeiro tenente Joaquim Francisco Duarte, auxiliar da repartição do Estado-Maior do Exercito.

—Para o logar vago de seu ajudante de ordens, o ministro da Guerra nomeou hoje, o primeiro tenente Marcelino Fagundes.

A leviandade de um official do Exercito

O major Freitag foi exonerado da commissão que exercia na Dinamarca

O éco inserido em um matutino, hoje, a proposito de um cartão postal aberto, enviado pelo major Freitag, actualmente na Dinamarca, em commissão dos fuzis Mauser, ao major Seidler, secretario da Fabrica de Cartuchos do Realengo, foi causa da exoneração do primeiro desses officiaes da commissão que exercia naquelle paiz estrangeiro.

No alludido cartão o major Freitag, escrevendo ao seu collega acima, declarava que estava ancioso por deixar aquelle lamaçal de porcos (a commissão dos fuzis Mauser), para voltar aos castellos (fabrica de cartuchos).

O cartão, como dissemos, veiu aberto, da Dinamarca aqui. E hontem o reporter de um matutino, vendo-o, antes de ser entregue ao major Seidler, copiou-lhe os termos e fez o tal éco.

O major destinatario leu o éco e, recebendo o cartão, mostrou-o a alguem, que o levou ao ministro da Guerra.

Este, escandalisado com a pilheria, que devia ter sido lida pelos funccionarios dos diversos portos estrangeiros, baixou um aviso ao chefe do Departamento da Guerra, mandando reprehender o major Freitag e exoneral-o da commissão que exercia.

O DIA MONETARIO

Pela manhã os bancos Francez-Italiano e City sacavam a 11 25|32 e os demais a 11 13|16 d. Nessas condições funccionaram até ao fechamento. Os esterlinos foram vendidos a 21$300. Em Bolsa foram diminutas as transacções, cotando-se as apolices geraes, antigas, a 832$ e 833$; as de 1909, a 800$, e as de 1915, a 788$. Houve vendas para as apolices do E. do Rio, de 4 %, a 868$500 e 878$000.

Barra Mansa e o seu abastecimento dagua

BARRA MANSA (E. do Rio), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Vão bem adeantados os serviços de abastecimento de agua para esta cidade, já se encontrando promptos oito poços. Estes serviços são dirigidos pessoalmente pelo Dr. Jorge Gosso, engenheiro chefe da commissão do saneamento, e seu auxiliar Dr. Edmundo Silva Junior.

Um funccionario postal, em Assú, que se aproveita da inundação

ASSU' (Rio Grande do Norte), 17 (Serviço especial da A NOITE) — A recente inundação attingiu a residencia do ex-funccionario postal João Baptista de Oliveira, damnificando o predio. Após o escoamento das aguas, ficou a casa abandonada, sendo encontrada no seu interior uma lata com 54 cartas violadas. O criminoso está impune.

O CAFE'

O mercado de café baixou ainda mais hoje, cotando-se o typo 7 na base de 9$100 e 9$200 por arroba. As vendas do dia sommaram 3.437 saccas, sendo 1.864 pela manhã e mais 1.573 no correr do dia. A Bolsa de Nova York fechou hontem em alta de um a dous pontos e hoje abriu com um ponto de baixa e tres de alta. Hontem entraram 6.750 saccas, embarcaram 11.880 e o "stock" ficou reduzido a 207.741 saccas.

Mais uma multa imposta ao commmandante do "Yowan"

Por despacho de hoje, o Sr. Paula e Silva impoz a multa de direitos em dobro ao commandante do vapor americano "Yowan", entrado neste porto em 20 de novembro do anno passado, direitos esses relativos ás mercadorias que deviam conter os volumes que o mesmo deixou de descarregar e que constavam dos manifestos do seu vapor.

Afim de procederem á avaliação respectiva, foram designados os escripturarios Curvello de Mendonça e Victor Paulino.

Os trabalhos do Conselho Deliberativo de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Na sessão de hoje do Conselho Deliberativo foram apresentados os projectos: concedendo favores ao pharmaceutico Libanio Teixeira, para fundar um Instituto Veterinario para a fabricação de vaccinas contra a "batedeira", cholera de gallinhas, e outras inventadas pelo Dr. Marques Lisboa, e dando o nome de S. João d'El-Rey a uma praça suburbana. Este projecto será emendado, dando os nomes de Oswaldo Cruz e Affonso Arinos a duas ruas daqui.

COMMUNICADOS

Dr. José Vieira Fazenda

Judith Vieira Gomes convida as pessoas de sua amisade e admiradores do seu illustre pae Dr. JOSE' VIEIRA FAZENDA, para assistirem á missa de 30º dia, que será resada na egreja da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida, ás 9 1|2 horas, segunda-feira, 19 do corrente. Desde já se confessa eternamente grata.

Dr. João Baptista Capelli
(MEDICO)

Leonor Moreira da Costa Lima Capelli e demais parentes, agradecendo a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso esposo Dr. JOÃO BAPTISTA CAPELLI, convidam para assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar, na terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja do SS. Sacramento.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 748ª extracção, 2ª loteria do plano n. 38, da loteria do Estado de S. Paulo, realisada hontem:

89549	50:000$000
93014	50:000$000
62930	8:000$000
57550	4:000$000
90297	2:000$000
40989	2:000$000

Premios de 1:000$000

9842 15754 63093 68957

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 310, extrahida hoje:

21733	50:000$000
16746	6:000$000
9977	5:000$000
11509	2:000$000
20641	2:000$000

Premios de 1:000$000

6459 2498 14781 14093

Premios de 500$000

20916 12975 8479 16061 26178 1458

Deram hoje:

Antigo	733	Cobra
Moderno	499	Vacca
Rio	940	Coelho
Salteado		Camello

O assombroso Hilson

Exhibe-se amanhã, ás 4 horas da tarde, pela segunda e ultima vez, no Jardim Zoologico, o celebre artista Hilson, que estreou domingo, com enorme ovação, em fio de arame a 115 pés de altura, seguro apenas pelos dentes. São trabalhos assombrosos e dignos do apreço do publico.

José da Rocha Romariz

FALLECIDO NA CIDADE DE LISBOA, (PORTUGAL)

A viuva (ausente), filhos, nóra, genros e netos participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô, e convidam para assistir á missa de setimo dia que para repouso de sua alma, mandam resar, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra. Agradecem desde já aos que comparecerem a esse acto de religião. N. B. — Não ha convite por carta.

D. Maria da Gloria Figueiredo de Mesquita Barros

Segunda-feira, 19 do corrente, primeiro anniversario do fallecimento desta muito saudosa finada, seus filhos Gastão Affonso de Mesquita Barros e filhos, e suas filhas Mercedes, Moreninha, Marcilia e Zelia, sua nora Elisa de Mesquita Barros, e seu genro, coronel Arthur Toledo Dodsworth, mandam dizer uma missa por alma da mesma, ás 10 1|2 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, desta cidade, ficando gratos aos parentes e amigos que comparecerem.

Dr. José Vieira Fazenda

Antonio Alves Campeão e familia convidam as pessoas de sua amisade e as do finado para assistir á uma missa de 30º dia, que mandam celebrar no dia 19 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lapa do Desterro, e por este acto de religião se confessam gratos.

Vindo do sul, chegou hoje o "Leão XIII"

O que narram os membros da missão portugueza—A grande offensiva de maio

A's 7 horas de hoje, lançou ferro em nosso porto, o paquete hespanhol "Leão XIII", vindo de Buenos Aires, Montevidéo e Santos. A viagem até aqui foi feita com felicidade. Nesse paquete segue para a Europa a missão portugueza que desde 1915 estava na Argentina. Essa missão é composta dos officiaes de cavallaria do Exercito portuguez major Alfredo Martins de Lima, capitães F. de Lusignan e Manoel de Braz Serra.

Esses officiaes, conforme telegramma que publicámos hontem, foram festivamente recebidos em Santos pelas autoridades portuguezas e trazem de lá a mais grata impressão.

Logo que o navio ancorou a missão voltou para dar um pequeno passeio pela cidade.

Ainda a bordo conversámos com os officiaes portuguezes, que nos disseram nada poderem adeantar sobre a guerra, a não ser que todos os portuguezes estão unidos e dispostos a acompanhar a Entente até á victoria completa e que assegure ao mundo uma paz duradoura.

Desde 1915 que se acham na Argentina, onde foram comprar até 20.000 cavallos para o Exercito portuguez. Não conseguiram, entretanto, tão grande quantidade. Até agora adquiriram apenas 1.500 cavallos que já estão na Europa. Quanto á organisação da pecuaria na Argentina, narram os officiaes que é muito boa. A producção é grande, mas não ha muita preoccupação quanto á qualidade.

A missão não se incumbiu sómente da acquisição de cavallos. Tambem tratou da compra de cereaes, tendo enviado para Portugal até agora 15 navios bastante carregados.

Os officiaes reembarcaram ás 13 horas, por ter o "Leão XIII" tirado passe para partir ás 14 horas.

De ha muitos mezes que se fala na grande offensiva que os alliados preparam para maio proximo. Agora, porém, ha indicios seguros de que está para breve a realisação desse plano gigantesco. Todos os vapores que passam para a Europa, vão repletos de passageiros de 3ª classe, na maioria reservistas dos exercitos alliados.

Hoje, por exemplo, o "Leão XIII" veiu repleto. Além de 68 passageiros que trouxe para o nosso porto, trouxe mais 1.178, sendo mais de mil em 3ª classe e desses a maioria é constituida de portuguezes. Todos são reservistas e vão se apresentar aos respectivos governos.

Nesse numero não estão computados os passageiros embarcados em nosso porto.

Com armas de fogo não se brinca

Eduardo de Almeida, estabelecido á rua Domingos Lopes n. 255, em Madureira, foi hoje procurado por Alvaro José Neves, brasileiro, solteiro, côr preta, 39 annos, que lhe foi offerecer uma garrucha.

Eduardo tomou a arma para examinal-a, caindo esta então, detonando e indo ferir Alvaro, na perna direita.

O ferido foi medicado pela Assistencia, recolhendo-se á sua residencia.

A policia do 23º districto teve conhecimento do facto.

Relaxamento e burocracia

A Usina S. Gonçalo paralysada por falta de sellos do consumo

Repetimos o titulo com que assignalámos na nossa edição de ante-hontem a incuria innominavel da Recebedoria do Thesouro Federal, pois que até hoje nenhuma providencia foi tomada para que a collectoria de S. Gonçalo seja supprida de sellos do imposto de consumo. Essa repartição fiscal vem, assim, provar que esse mal é incuravel, e só resta aos prejudicados recorrer á Justiça para compellil-a ao cumprimento do seu dever, obrigando o governo a indemnisar os prejuizos causados pelos seus prepostos ineptos ou perversos.

A Usina S. Gonçalo continúa paralysada por falta de sellos para dar saida aos productos já fabricados e, dado o movimento daquelle grande estabelecimento, é facil prever que os seus prejuizos são enormes.

E' preciso acabar com os banhistas semi-nus

As providencias tomadas pelo delegado do 5º districto para evitar os abusos dos banhistas que andam quasi vestidos devem ser imitadas por seus collegas das zonas em que ha praias de banhos; e um dos que não devem demorar essas providencias é o 30º, pois a praia de Copacabana, principalmente aos domingos, á tarde, fica interdicta ás familias: grupos de individuos semi-nus, affrontando a moral, por ali perambulam impunemente, fazendo correrias.

O Dr. Barros Cobra, com certeza, evitará que essas scenas degradantes se reproduzam.

Cruz Vermelha Ingleza

Realisa-se hoje, ás 19 horas, na estrada da Gavea n. 670, a festa promovida por uma commissão em beneficio da Cruz Vermelha Ingleza.

O programma organisado é o seguinte: Selection, Waltz, La Naide; Barn Dance, Swankie; Song, Miss A. French; One Step, Sur le Mississippi; Song, Mr. J. Malliwell; Lancers, Geisha; Waltz, Dance Dream; Song, Mr. Gilbertson; Barn Dance, Auld Reekie; Military two Step, With the Fleet; Recitation, Mr. Wheatley; One Step, Get out and Get under; Lancers, Hearts of Oak; Moving Pictures; Waltz, Cupid; Song, Mr. J. Fenton; Recitation, Espinosa; Barn Dance, Heather Belle; Song, The Brahma Bros; Lancers, Time of My Life; Song, Miss A. French; One Step, Row, Row, Row; Song, Mr. Gilbertson; Military two Step, Semper Fidelis; Sketch, Messers & Miss ?; Dut, Messers Fenton & Halliwell; Barn Dance, Merry Buskers; Lancers, Auld Aquaintance; First Extra.

Um caften preso

As autoridades da policia prenderam a bordo do paquete hespanhol «Leon XIII», o individuo Abranham Aisemann, que pretendia desembarcar aqui. A policia prohibiu o seu desembarque e o prendeu, apresentando-o ao 2º delegado auxiliar, por conhecel-o como um explorador do lenocinio.

O monumento a Ruy Barbosa e o falcatrueiro Pessoa

Um erro typographico alterou hontem o nome do Dr. Fortunato Campos de Medeiros para Torquato, etc., apezar de se tratar de um nome conhecido. Em todo caso achamos que deviamos esta rectificação.

Grande Commissão Pró-Patria

A solemne reunião de hontem

A obra de protecção aos orphãos da guerra

Era surprehendente o aspecto do Gabinete Portuguez de Leitura, hontem á noite, quando o Sr. embaixador Duarte Leite assumiu a presidencia da solemne reunião da Grande Commissão Pró-Patria. Na sumptuosa sala de leitura daquelle monumento architectonico não havia um espaço de vinte centimetros onde não palpitasse um coração portuguez, tamanha foi a concorrencia áquelle verdadeiro templo das glorias portuguezas, onde, como disse com precisão um dos oradores, não se póde entrar sem respeito e onde, desde que o edificaram, nunca houve uma solemnidade tão augusta como a que hontem reuniu ali a colonia portugueza. Realmente, era a primeira vez que se reuniam naquelle edificio majestoso os filhos distantes do saudoso Portugal para tratar de um acontecimento ao qual directamente estão presos os destinos da patria na politica do mundo.

E os circumstantes bem comprehendiam a magnitude daquella hora no recolhimento com que ouviram o embaixador Duarte Leite historiar o papel de Portugal nas campanhas da Africa contra os allemães e mostrar que até aqui seu paiz, mesmo no momento em que seus filhos vão para as fronteiras da França, não têm entrado na guerra para defender cidades saqueadas, lares devastados, raparigas violadas, e sim para não desmentir sua lealdade e fidalguia, para não faltar á fé jurada á sua antiga alliada, que é a Inglaterra.

O estrepito das salvas de palmas com que os presentes saudaram o mais alto representante de Portugal no estrangeiro denunciava um estado sublime de alma collectivo ante as invocações eloquentes do patriotismo, dando a impressão que em cada um daquelles portuguezes palpitava o desejo de sacrificio pela patria longinqua, a ancia de lhe offerecer o sangue e a vida, os haveres e o futuro. E esta impressão mais se patenteou ante o enthusiasmo com que foi acolhida a lembrança da fundação da Obra de Protecção aos Orphãos da Guerra, cujo programma, ao ser entremeado no discurso vibrante do Sr. Malheiro Dias, arrancou lagrimas de grande parte do sensivel auditorio.

E é para os fins de maior divulgação que passamos a abrir espaço á generosa idéa, transmittindo aos nossos leitores os principaes artigos de seus estatutos:

"Art. 1º. A Grande Commissão Portugueza Pró-Patria, na qualidade de delegada da colonia portugueza do Rio de Janeiro, destinará todos os fundos recolhidos pelas subscripções por ella promovidas ou patrocinadas á creação da Obra de Protecção aos Orphãos da Guerra, mantida, dirigida e administrada pela colonia portugueza do Brasil. Art. 2º. A Grande Commissão Pró-Patria pôr-se-á immediatamente em contacto com as commissões suas congeneres constituidas nas demais cidades do Brasil, solicitando o seu valiosissimo e indispensavel concurso junto das colonias de que são delegadas e convidando-as a nomear representantes seus no Rio de Janeiro para collaborarem com a Grande Commissão na direcção e administração da Obra de Protecção aos Orphãos da Guerra. Art. 3º. Os orphãos dos soldados portuguezes mortos na guerra serão soccorridos, ou pensionados, ou educados e protegidos pela Grande Commissão Pró-Patria, como si fossem os pupillos ou afilhados da Colonia Portugueza do Brasil, e até ao limite maximo dos recursos com que a generosidade da colonia habilite para esse fim beneficente a commissão sua delegada. Art. 4º. A Grande Commissão Pró-Patria entender-se-á, para o effeito de execução desta obra humanitaria, com o governo portuguez, afim de que lhe sejam communicadas, á medida que forem succedendo, tanto nos campos de batalha, como nos hospitaes de guerra, as perdas dos soldados que tenham deixado na orphandade filhos menores, para que immediatas providencias sejam tomadas para tornar effectiva a assistencia a esses orphãos e nas condições que reclamarem as circumstancias variaveis de que se revestirem as suas pobreza e necessidade. Art. 5º. A Grande Commissão Pró-Patria nomeará uma commissão sua delegada com séde em Lisboa, constituida por personalidades que tenham pertencido á colonia portugueza do Brasil e mereçam a sua unanime confiança, á qual serão concedidos amplos poderes para aggregar os vogaes auxiliares que entender conveniente e constituir subcommissões regionaes para a vigilancia dos orphãos, dellas podendo fazer parte senhoras. De accordo com essa commissão delegada serão organisados os serviços da Obra de Protecção aos Orphãos da Guerra, nas condições que se reconhecerem as mais convenientes á plena efficacia dos seus grandes objectivos. Art. 10. Os fundos necessarios á Obra de Protecção aos Orphãos da Guerra, que entrará em immediata execução, serão constituidos por todas as dadivas já recolhidas e a recolher por subscripção e outros meios, excluida, apenas, dos fundos já subscriptos e arrecadados, a quantia de 100.000 escudos, que serão distribuidos, por intermedio da delegação da Grande Commissão em Portugal, da seguinte fórma: 50.000 escudos á Cruz Vermelha Portugueza, que deverá exclusivamente consagral-os ás suas obras de assistencia nos campos de batalha da França; 30.000 escudos á Cruzada das Mulheres Portuguezas, 10.000 escudos á Junta Patriotica do Norte, constituida no Porto, e 10.000 escudos que serão reservados pela Grande Commissão para soccorrer eventualmente os prisioneiros portuguezes da guerra. Art. 11. Os orphãos deixados por portuguezes domiciliados no Brasil e que, chamados ás fileiras, tenham morrido em serviço da patria no campo de batalha, ou por enfermidade contrahida na guerra, terão a preferencia na assistencia da obra, quando os recursos della não possam abranger a totalidade dos orphãos causados pela guerra."

Por ser apressado

Teve um pé esmagado pelas rodas de um bonde

Tem a mania de andar sempre ás pressas o Mario Simões. Hoje pela manhã saiu elle quasi a correr do botequim do becco do Rosario, proximo ao largo de S. Francisco. Antes Mario não se houvesse lembrado de tal cousa, pois, quando atravessava a linha de bondes naquelle ponto, foi de surpresa colhido pelo electrico da linha Lapa-S. Francisco, cujas rodas lhe esmagaram o pé direito.

O facto, segundo apurou a policia, foi motivado pela imprudencia da victima, que se acha na Santa Casa, tendo sido para ali levada pela ambulancia da Assistencia.

O motorneiro prestou declarações á policia que, visto não ter tido elle nenhuma culpabilidade no desastre, pol-o logo em liberdade.

O julgamento e absolvição do autor de um "mysterioso" crime contra um padre

Sobre a noticia que ante-hontem demos com o titulo acima, recebemos hoje a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Li hontem em vosso conceituado periodico a local relativa á absolvição obtida no processo que contra mim moveu o padre Pedro Fossel, e, seja-me licito affirmar, merece algumas rectificações.

Diz a local que "Infante esteve preso varios mezes", o que não é veridico, pois nem siquer detido fui.

Para o restabelecimento da verdade e resalva da minha reputação, péço-vos rectifiqueis esse ponto da noticia.

Grato fica o vosso admirador — *José Antonio Infante.* Rio, 15-3-917."

A Argentina vae emittir bonus do Thesouro

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Noticia-se que o governo da Republica projecta a emissão de bonus do Thesouro com juro de 3 e 1|2% ouro e 2% de amortisação. Esses bonus serão resgatados com a arrecadação do imposto de exportação, durante o praso de dez annos.

Quasi...

Cinco presos para fugir tentam arrombar a parede do xadrez

Não offerecem a menor segurança os xadrezes das nossas delegacias policiaes. E para proval-o, com absoluta certeza, bastam as fugas que se têm dado de presos que deveriam estar fechados a sete chaves e que no entanto, de um momento para outro, ganham a liberdade por mera culpa das autoridades sob cuja guarda se acham.

Assim foi o que se deu hoje no 10º districto. Em uma das tres prisões ali existentes, sem as condições indispensaveis para tal mister, achavam-se os delinquentes Cassiano Lucas de Carvalho, Octavio Mariano, João Francisco dos Santos, Floriano do Nascimento, José Vieira dos Santos e outros.

Cerca de 5 horas esses presos, que já haviam concertado o plano, puzeram-se a fazer um rombo na parede que dá para o quintal. As violentas pancadas que elles davam com um ferro para que a parede cedesse for em dado momento ouvidas pelo guarda civil n. 115, de serviço á delegacia.

—Venha ver, venha ver depressa o que os presos estão fazendo, gritou o guarda para o commissario Ferreira.

Esta autoridade, a primeira providencia que tomou foi a de requisitar uma força de quatro praças, para evitar a evasão dos detidos, o que felizmente foi conseguido.

Pouco depois disso chegou um carro á porta da delegacia e os cinco presos eram levados para a Detenção.

Depois da porta arrombada...

Soledade tem novo jornal

A successão mineira

SOLEDADE (Minas), 16 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Circulou hoje o primeiro numero da "A Cidade", sob a direcção do Sr. Avelino Costa. O seu artigo de fundo lança a candidatura do Dr. Theodomiro Santiago á presidencia de Minas.

O assassinato do negociante João Louças

O criminoso foi condemnado pelo jury a 25 annos e meio de prisão cellular

Só hoje, ás 6 horas, terminou, no Tribunal do Jury, o segundo julgamento do réo Franklin Soares Pinheiro, autor do assassinato do negociante João Louças, crime occorrido na madrugada do dia 21 de julho do anno de 1915, na propria residencia da victima, á rua S. Valentim n. 33, no Mattoso.

Como se sabe e hontem noticiámos, a victima, o negociante João Louças, pilhara o réo em flagrante de adulterio com sua esposa, no interior de sua propria casa. A luta travou-se ás escuras, no centro da sala, em meio dos moveis. Franklin Soares, na ancia de evadir-se, cravou o punhal, que comsigo trazia, em pleno coração do negociante, matando-o instantaneamente.

O assassino condemnado

Submettido a primeiro julgamento foi elle condemnado á pena de 21 annos de prisão cellular.

Appellando a defesa, foi mandado a novo Jury.

Hontem, foi elle novamente julgado. Os debates, entre os dous advogados da defesa, Srs. Edgard Limoeiro e Gastão Victoria, e a promotoria publica, representada pelo Dr. Galdino de Siqueira, foi longa, estendendo-se pela madrugada. Houve replica e treplica. Os advogados pediam para o réo a legitima defesa, emquanto o promotor, numa argumentação cerrada e invencivel, fazia resaltar da prova colhida nos autos contra o assassino toda a sua criminalidade.

Suspensos os debates, recolhendo-se os jurados á sala secreta, de lá voltaram, pela madrugada, passando a responder aos quesitos. Quasi ás 6 horas, o juiz proferiu a sentença, de accordo com as respostas dos jurados: o réo estava condemnado á pena de 25 annos e 6 mezes de prisão cellular.

A defesa appellou por novo julgamento.

"Como a ave que volta ao ninho antigo..."

(Luiz Guimarães)

Assim, imitando a migração gentil que fantasiou o espirito do poeta, Francesca Bertini nos reapparece em todo o encanto da sua graça, na plena posse de todos os attributos da sua excelsa formosura.

Ella, a predilecta deusa por todos cultuada, visita-nos mais uma vez, e é ainda o "Cine Palais", arauto de tantos dos seus

triumphos, que ella escolhe para theatro das suas glorias de rainha.

Como credencial que bem pudera ser dispensada em tão insigne artista, ella traz-nos a sua ultima creação, a "Fedora", de Sardou, um film posado nos ultimos tres mezes, em plena florescencia do seu genio, da sua graça, da sua elegancia, e não numa dessas producções do seu tirocinio de ha annos, como as que outras casas têm ousado exhibir, valendo-se da irradiação do seu genio para conquistar por baixo preço o influxo benefico do seu nome.

O "Cine Palais" não offerece, porém, ao seu publico pratos requentados, e quando apresenta no "écran" a effigie enternecedora que todo o Rio de Janeiro idolatra, é sempre numa moldura de ouro puro, qual esta "Fedora" que a grande actriz italiana, e com ella toda a critica européa, consideram o mais elegante, o mais completo, o mais emocionante dos seus trabalhos.

Com ella inscreve o "Cine Palais", segunda-feira, no seu brazão, o quinto grande successo cinematographico de 1917, offerecido ao publico do Rio de Janeiro.

A posse de um novo pastor presbyteriano

Na Egreja Presbyteriana Independente, á rua Barão do Rio Branco, realisa-se amanhã, ao meio-dia, a cerimonia da posse do novo pastor, Rev. Epaminondas Mello do Amaral, que prégará o seu primeiro sermão nesta capital.

O novo ministro vem substituir o Rev. Benedicto Ferraz de Campos, fallecido em dezembro nesta cidade e do qual foi um dos mais distinctos discipulos no Collegio Evangelico e no Seminario Theologico Presbyteriano Independente, que funcciona em S. Paulo.

A's 19 horas e meia, no templo da mesma egreja, fará uma conferencia o Rev. Odilon de Moraes, pastor da egreja de Santa Cruz do Rio Pardo.

O MERCADO DE CARNE VE[RDE]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 706 rezes, 319 por[cos], carneiros e 51 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, [...] 45 p. e 3 c.; Dorish & C., 31 r.; A. [...] & C., 48 r. e 15 p.; Lima & Filhos, [...] 19 p. e 8 v.; Francisco V. Goulart, [...] 74 p. e 11 v.; João Pimenta de Abreu, [...] r.; Oliveira Irmãos & C., 125 r. e [...]; Basilio Tavares, 22 r. e 32 v.; C. dos [...]tas, 60 r.; Portinho & C., 27 r.; [...] Azevedo, 35 r.; F. P. Oliveira & C., [...] Augusto M. da Motta, 31 c.; Alexandre [...]brinho, 29 p.; Jacques Meyer, 26 r. e [...] & C., 18 r.; Fernandes & Filhos, 58 [...]

Foram rejeitados: 13 1|8 r. e 12 p.

Foram vendidos 77 rezes com [...] e 10 porcos.

Stock: Candido E. de Mello, 145 r.; [...] & C., 254; A. Mendes & C., 219; Lima [...]lhos, 107; Francisco V. Goulart, 749; [...] Retalhistas, 222; João Pimenta de Abreu [...] Oliveira Irmãos & C., 659; Basilio Ta[vares] 67; Portinho & C., 39; Edgard de [...] 155; F. P. Oliveira & C., 169; Augusto [...] Motta, 41; Sobreira & C., 118; Jacques [...] 107. Total, 3.164.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com uma hora e 20 m[inutos] de atraso.

Vendidos: 615 3|4 1|8 r., 297 p., 37 c., [...] vitellos.

Os preços foram os seguintes: [rezes] $660 a $740; porcos, de 1$100 a 1$1[..]; [car]neiros, a 1$600; vitellos, a $800.

NOTA — Nos ovinos vieram incluidos [...] caprinos.

O atraso do trem foi devido a ter sai[do do] Matadouro com uma hora e 40 minut[os de] atraso.

No Matadouro da Penha

Abatidos hoje: 30 rezes e 7 porcos.

Carnes congeladas

Pela Companhia Brasileira e Britannica [de] Carnes Congeladas foram abatidas ho[je] 1 rez para o consumo desta capital e [...] exportação.

A commissão medica de Santa Cruz [rejei]tou tres.

CANHENHO FUNEB[RE]

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

Thomaz Martins de Souza, ás 9 1|2 [na] egreja de Nossa Senhora da Conceição [e Boa] Morte, á rua dos Ourives, esquina [do] Rosario; Dr. José Vieira Fazenda, ás [...] na mesma; D. Cecilia de Lourdes Bena[...] 9, na matriz da Candelaria; D. Mi[...] Ferreira da Silva Daval, ás 9, na matriz [de] Nossa Senhora da Gloria; José da Rocha Romariz, ás 9 1|2, na egreja do Bom [Je]sus; Maximiano Antunes, ás 8, na ca[pella] do hospital de Nossa Senhora das Dores, [em] Cascadura; D. Anna Clementina Ewerton [de] Almeida, ás 9 1|2, na egreja de S. Fran[cis]co de Paula.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [...]raldo de Oliveira, rua Leopoldo n. 262; [...] do Espirito Santo, rua Jorge Rudge [...] Maria Honorata do Nascimento, Santa [Casa] de Misericordia; Luciano, filho de Jo[sé] José de Oliveira, travessa Caneiro [...] Joanna Rodrigues, rua S. Braz n. 1[..]; [Ma]noel, filho de Abel José de Carvalho, r[ua] Saude n. 67; Maria Rosa Travessa, ladeira [do] Castello n. 40; João Manoel de Lima, [hospi]tal de S. João Baptista; Adalzina, filha [de] Antonio Pires Bordallo, rua Barão de [S.] Felix n. 139; José, filho de Constan[...] Desembargador Isidro, Chacara do Fer[...] Maria, filha de Manoel Antonio da Silva [Ju]nior, rua S. Leopoldo n. 176; Domingo[s] [...]pa, Santa Casa de Misericordia; Gustavo [...]le, casa de saude Dr. Crissiuma; Maria, [filha] de Antenor Domingos dos Santos, rua [...] Caneca n. 279.

—No cemiterio de S. João Baptista: [Ma]ria Pimenta de Mello, rua Affonso Penna [...] Aurora, filha de Ventura Marques de [Oli]veira, rua Toneleros n. 44; Euclydes, filho [de] Affonso de Almeida, estrada da D. Ca[...] n. 425; Rita Augusta de Oliveira, rua C[oe]lho de Sá n. 52; Aldemar, filho de Ar[...] de Mattos Corrêa, rua Delphim n. 7[.] XIX; Arminda Maria de Mesquita, Santa [Ca]sa da Misericordia.

—Serão inhumados amanhã, no [cemiterio] de S. João Baptista: as innocentes [...] filha de Americo da Silva Almeida, e J[...] filha de José Victorino Gouvêa, saindo [os pe]quenos esquifes, ás 9 e ás 10 horas, res[pecti]vamente, das ruas N. S. de Copacabana [...] e Pedro Americo n. 212.

Consultorio Medi[co]

(Só se responde a cartas assignadas [com] iniciaes).

U. R. R. A. — Não podemos inv[adir a] seara de outros medicos.

S. O. U. T. I. N. H. O. — Ahi [se] trata de lenitivos. Si é verdade que tem [o pro]cesso ha 16 annos, é preciso ver de q[ue na]tureza elle é. E é provavel que a rapid[a di]minuição de peso tenha relação com [o] abcesso.

X. A. T. — Comprehendemos... [...] Giannattasio.

A. N. N. O. S. 27 — Mande, em pri[meiro] logar, pesquizar si ha assucar na sua [...] E depois falaremos...

R. U. B. O. R. — Cousa rara, em [uma] época de desavergonhados! E o senhor [quer] se ver livre dessa cousa preciosa? Não [faça] isso! Não tome bromuretos: conserve [essa] raridade, seja homem de bem.

Caldwell — Exame.

I. G. J. — Idem.

S. A. L. O. I. A. — Banhos mornos [de] assento e, após esse banhos, applique [com]pressas embebidas em: chloretona, 1 gr.; [chlo]rato de sodio, 10 gr.; agua de louro-c[erejo] 4 gr.; agua chloroformada, 400 gr. Mas [um] remedio melhor do que esse (devido á [...]) talvez se não encontre no mercado; é o [li]quido de Vanedde". Usa-se do mesmo [modo]. E' muito mais energico.

Dr. NICOLAU CIANC[IO]

A Companhia Predial "America do Sul"

concluiu e entregou hontem os p[redios] ns. 202 e 204 da rua Prudente de Moraes, [em Ipa]nema, aos seus prestamistas Srs. Jayme [Gui]marães e Octavio do Passo, dignos com[missa]rios de policia.

Peçam prospectos e informações á r[ua] Carioca 16.

O rebocador "Antonio Ferro" tem novo commandante

Ainda não cessaram as complicações com o rebocador "Antonio Ferro", pertencente ao governo russo e que se acha ancorado em nosso porto. Essa embarcação já esteve para deixar a Guanabara, mas os fornecedores, que não tinham recebido dinheiro, appellaram para a policia. O "Antonio Ferro" não sahiu. Depois disso a tripolação revoltou-se contra o commandante.

Agora o consul russo resolveu mudar o commando daquella embarcação. Para isso dirigiu-se á policia maritima, para que a posse do novo commandante não fosse obstada.

Um conductor de malas que se recommenda...

MATTOSINHOS (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — O povo daqui está verdadeiramente indignado com a falta de cumprimento do dever, da parte do conductor de malas postaes Pedro Velloso, que hontem deixou de fazer seguir para seu destino toda a correspondencia, com prejuizo evidente do serviço, e mais dos numerosos interessados. Foram, porém, dadas providencias immediatas pela autoridade competente, ficando, afinal, normalisado o serviço.

Uma custosa ponte sobre o rio Jacuhype, na Bahia

S. SALVADOR, 17 (A. A.) — Está annunciada para amanhã a inauguração da ponte Rio Branco sobre o rio Jacuhype, no municipio de Feira de Sant'Anna. E' uma obra de arte que custou 500:000$000 ao governo do Estado.

O pedido de demissão do commandante da G. N., em Minas

Recebemos de Bello Horizonte o seguinte telegramma, datado de hontem:

«A officialidade da Guarda Nacional lamenta o pedido do estimado commandante, deputado Nelson Senna — Muitos officiaes.»

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O Dote", no Trianon

A interessante comedia do Arthur Azevedo, "O Dote", foi hontem representada pela primeira vez no Trianon. A peça já a companhia Leopoldo Fróes desempenhou no Pathé e no Palace, havendo hontem apenas como novidade o facto do papel de Henriqueta estar entregue a Amalia Capitani. Mas o publico carioca rende justa homenagem aos trabalhos do saudoso comediographo patricio. Assim, o Trianon teve hontem duas casas regulares, que assistiram com agrado á representação do "O Dote", apreciando os já conhecidos trabalhos excellentes de Leopoldo Fróes, Attila de Moraes, Eduardo Pereira e Appolonia Pinto, bem como os progressos de Amalia Capitani, que, si não fez uma Henriqueta com a maestria de sua creadora, é que ainda é muito jovem e só agora começa a arcar com papeis de outras responsabilidades a que não se acostumara. Cumpre, porém, dizermos que Amalia Capitani não sacrificou o papel. Pudessemos o mesmo dizer do Sr. Henrique Machado, que conduziu pesada e sensaboronamente o magnifico personagem que é o endinheirado e ridiculo pae de Henriqueta, tirando-lhe toda a graça que o publico estava acostumado a achar, principalmente quando desempenhado pelo seu primitivo interprete. Mas os tempos passam e os artistas regressam...

NOTICIAS

Uma novidade no Assyrio

Os "habitués" do Assyrio já se acostumaram a apreciar os trabalhos choreographicos da graciosa Margot e de seu habil par Milton. Os dous bailarinos patricios são, inegavelmente, o chamariz do elegante restaurant, actualmente. Elles, com seus interessantes numeros de dansas nacionaes, são a delicia dos frequentadores do Assyrio. Hoje, Margot & Milton apresentarão aos seus admiradores um numero novo, o catêretê, que, dizem os que já tiveram occasião de assistir aos ensaios, é uma interessantissima creação.

Como ave que volta ao ninho antigo...

Como ave que volta ao ninho antigo... Bertini, a apreciada estrella cinematographica, reapparecerá segunda-feira proxima, ao meio dia, no Cine Palais. A empresa do acreditado cinema não podia começar melhor a semana vindoura. Bertini se apresentará como protagonista do celebre drama de Sardou, "Fedora". Agora, uma noticia preciosa para os elegantes frequentadores do Cine Palais: a empresa mandou fazer em S. Paulo uma deliciosa valsa "Bertini", em homenagem á distincta actriz. Exemplares dessa producção musical serão offerecidos ás senhoritas de quinta-feira em deante no Cine Palais.

— Hoje e amanhã se exhibirá no Republica o magnifico film "Civilisação", acompanhado de côros e grande orchestra.

— Sexta-feira vindoura haverá no Recreio a primeira representação da opereta "A Generala", traducção de Antonio Guimarães do original de Perrin e Palacios.

— O illusionista Wetryk dá hoje e amanhã, unicamente, espectaculos no Carlos Gomes.

— Muito interessantes os numeros de hoje das revistas theatraes "A Comedia" e "Theatro & Sport". Ambas trazem boas gravuras e textos variados.

— Acha-se já, felizmente, quasi fóra de perigo o estimado emprezario Paschoal Segreto, que, na casa Crissinma, onde está sendo cuidadosamente tratado, tem sido muito visitado.

— Espectaculos para hoje: Trianon, "O Dote"; Recreio, "O outro eu"; S. José, "Ordem e progresso"; Carlos Gomes, Wetryk"; Phenix, concerto Barros; Maison, variado; Republica, "Civilisação", film.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem o Sr. Sebastião Alves Rodrigues, sogro do Sr. Alves Branco, da casa Jorelli & C.

Fazem annos amanhã: os Srs. Dr. Gabriel Dutra de Andrade, José Pereira Nunes, Pedro de Alcantara Maia, Gabriel Bandeira de Faria, coronel Hamilcar Machado, José Bevilacqua e João Frederico de Araujo.

— Faz annos amanhã Mme. Mansuetta de Carvalho Barbosa, esposa do Sr. Carlos Barbosa.

— Faz annos amanhã o Sr. commendador Olympio de Freitas Vaz, socio da firma desta praça Gonçalves, Zenha & C.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Elvira dos Santos Affonso, esposa do commerciante desta praça Sr. José dos Santos Affonso.

— Faz annos hoje a menina Mariallce, filha do professor Arthur Juruena Gomes de Mattos.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Mario Barreto, cathedratico do Collegio Militar e autor dos *Estudos, Novos Estudos* e *Novissimos Estudos da Lingua Portugueza*.

— Passa hoje o anniversario de Mlle. Anna, filha do negociante desta praça Sr. Pedro da Silva Quaresma.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento do Sr. Paulo Pinto Cardoso, funccionario da Casa da Moeda, com Mlle. Olinda Cardoso de Almeida, filha do Sr. José Maria de Almeida.

— Effectuou-se hoje o enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de redacção Arthur Marques, official do Ministerio da Agricultura, com a senhorita Maria Marques de Jesus. Do acto civil, presidido pelo Sr. Dr. Enrico Cruz, juiz da 4ª pretoria, foram testemunhas o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, e o nosso director Joaquim Marques da Sylva. Da ceremonia religiosa, realisada ás 13 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, serviram de paranymphos o Sr. Dr. Joaquim Pinto Portella e senhora e o nosso director Irineu Marinho e senhora. Os noivos e suas familias receberam muitos cartões e telegrammas de felicitações.

— Realisou-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Arthur Cony, funccionario do Thesouro Federal, com a senhorita Carmen Bueno Barbosa, irmã do Sr. Frederico Alves Barbosa, funccionario postal. Foram testemunhas os Srs. Floriano Peixoto Filho e Affonso da Silva Moreira.

RECEPÇÕES

Realisa-se amanhã a festa intima que o Dr. Antonio Fontes, bacteriologista do Instituto Oswaldo Cruz, prepara ás numerosas pessoas de suas relações, em sua residencia, em Petropolis, por motivo do anniversario de suas filhas, senhoritas Marilia e Celeste.

FESTAS

Promovida pelo Grupo União dos Empregados da Confeitaria Paschoal, realisa-se amanhã uma festa intima na ilha do Catalão. A festa promette suplantar todas as outras que têm sido realisadas annualmente pelo mesmo grupo e será abrilhantada com um programma musical, a cargo da orchestra particular Tuna Progresso Musical. Para conducção dos Srs. convidados haverá uma lancha no cáes Pharoux, ao meio-dia em ponto.

PELOS CLUBS

No Club Gymnastico Portuguez terá logar amanhã um "Thé Tango" (iniciativa), que principiará ás 14 horas.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula resou-se hoje missa de 7º dia por alma da Exma. viuva Francisca Tygna da Silva, mãe do Sr. Pedro Tygna da Silva. O acto foi bastante concorrido.

SPORTS

Corridas

Em Petropolis

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã no Derby Petropolitano:

Dynamite — Vanguarda.
Suere — Sicilia.
Merry Bay — Yvonnette.
Donau — Fabula.
Scamp — Soult.
Hellos — Calepino.
Alida — Sabina.

Azares: — Fabula, Dionéa, Herodes, Dynamite, Trufo, Ornatinho e Dionéa.

Football

OS TRAININGS DE AMANHÃ

America versus Flamengo

No campo do Flamengo encontrar-se-ão amanhã estes dous clubs em match training, afim de preparar o America para o jogo interestadual do dia 25 em S. Paulo.

Vasco versus Boqueirão

No campo da praia do Russell encontrar-se-ão, á tarde, em match amistoso os primeiros e segundos teams destes clubs.

Tijuca versus Hellenico

Está marcado para amanhã, começando ás 13 horas, um rigoroso training entre esses dous jovens filiados da Metropolitana e futuros concorrentes ao campeonato da 3ª divisão.

INFANTIL

S. Christovão versus Villa Isabel

No campo da rua Figueira de Mello encontrar-se-ão, pela manhã, em match training as equipes infantis destes dous concorrentes á primeira divisão.

Mackenzie versus River

Em match training encontrar-se-ão amanhã, no campo da rua Ferreira Andrade, os primeiros, segundos e terceiros teams destes clubs. O training terá inicio ás 13 horas, com o jogo dos terceiros teams.

Villa Isabel versus Confiança

No campo do Confiança realisar-se-á amanhã um rigoroso training entre os 3ºs e 5ºs teams do primeiro respectivamente com os 2ºs e 3ºs do segundo.

Os captains de ambos os clubs pedem por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores dos teams acima, ás 7 1/2 horas.

Everest versus Andarahy

No campo do Andarahy realisar-se-á amanhã, dous magnificos trainings entre as equipes destes clubs visinhos.

O captain do club auri-branco pede o comparecimento de todos os players que vão tomar parte nos respectivos encontros ás 13 e ás 14 horas, na séde do Everest, á rua Barão de Mesquita n. 578.

Water-polo

A TARDE DE AMANHÃ

Infantil

O inicio da tarde de amanhã coincide com o do torneio infantil, em boa hora organisado pela Federação do Remo. Será este um espectaculo todo novo e que muito concorrerá para encher o varandim de Botafogo, onde Coelho Netto, sempre prompto a auxiliar os bons emprehendimentos que tendem para o levantamento da raça brasileira, fará uma das suas bellas orações aos nageurs petizes.

Os teams que se vão enfrentar iniciando o campeonato infantil são: S. Christovão versus Boqueirão e Guanabara versus Icarahy.

Os matches dos adultos

A tabella da Federação determina para amanhã os tres matches abaixo:

S. Christovão versus Internacional (primeiros teams), servindo de referee João Zagari;

Flamengo versus S. Christovão (segundos teams), servindo de juiz João Zagari;

Guanabara versus Natação; servindo de juiz João Gomes de Almeida.

INFANTIL AMISTOSO

C. R. Internacional versus Curupaity

Na praia de Santa Luzia, ás primeiras horas de amanhã, realisar-se-á um encontro amistoso entre as equipes dos clubs acima, actuando como referee o Sr. Armando Marinho, do Internacional.

Eis o team do Curupaity:

Paulo
Flavio — Jorge
M. Aarão (cap.)
Ramos — Ary — Ruy

JOSE JUSTO.

"A Cigarra"

Mais um bom numero da "A Cigarra" foi hoje distribuido nesta capital. O excellente semanario illustrado e literario paulista traz o melhor texto, prosa e verso, tendo a illustral-o uma série de gravuras nitidas e de toda actualidade.

«O Malho»

Temos á vista um exemplar do numero do "Malho" de hoje, interessante e valente, em que abundam "charges" sobre os acontecimentos da semana, assignados por Kalixto, Storni, Loureiro e Aryosto.

Muito desenvolvida a parte photographica, em numerosos "clichés"; uma valsa moderna e um texto cheio de attractivos.

SECÇÃO INEDITORIAL

O tal «escandalo» da Barra do Pirahy

A MINHA DEFESA

A "Gazeta de Noticias" de hontem, com a epigraphe "Em Barra do Pirahy" e varias sub-epigraphes, publica na sua primeira pagina extensa noticia repleta de falsas e infamantes referencias á minha pessoa.

Antes de tudo, preciso dizer que não sou um desconhecido na Barra do Pirahy.

Vim para esta cidade em junho de 1896, tendo sido nomeado juiz municipal do termo por acto do presidente Mauricio de Abreu. Antes de terminado o meu quatriennio, no governo do Dr. Alberto Torres, fui reconduzido, dizendo então o secretario do Interior, Dr. Ponce de Leon, que não mantinha relações commigo, que apressava a minha reconducção como um reconhecimento da rectidão e zelo com que eu me conduzira no exercicio do cargo.

Em 1905, apezar de ser juiz vitalicio, abandonei a magistratura, permutando então com o actual juiz de direito, Dr. Zotico Antunes Baptista, que se achava nessa occasião em disponibilidade remunerada. Guardo como reliquia para os meus filhos os documentos honrosos que nessa occasião recebi de todas as classes, como manifestação de pezar por ter deixado o cargo de juiz municipal.

Desde essa época passei a advogar neste municipio, onde continuo a exercer essa profissão.

Pouco depois de abandonar a magistratura, por convite insistente de varios amigos, encetei minha carreira politica, formando o partido, que passou a apoiar o governo do Dr. Alfredo Backer, por occasião da scisão fluminense. Tomei em seguida parte activa na campanha civilista, batendo-me com ardor e risco mesmo de vida pela candidatura do senador Ruy Barbosa para presidente da Republica. Posteriormente, tendo-se dado a approximação do partido, a que eu pertencia, e chefiado então pelo senador Miguel de Carvalho e Drs. Alfredo Backer e Edwiges de Queiroz, com o general Pinheiro Machado, tive a insigne honra de ser designado para fazer parte da commissão executiva do partido, occupando o cargo de thesoureiro da mesma commissão, por espontanea indicação do seu presidente, o finado senador Portella. Permaneci nessa commissão até ser ella dissolvida, o que se deu por occasião do accordo do general Pinheiro Machado com o Sr. Oliveira Botelho. Antes disso, fui eleito deputado estadual á Assembléa Legislativa Fluminense no governo do Dr. Alfredo Backer e fui incluido mais tarde na chapa apresentada pelos chefes do meu partido para deputados federaes pelo 3º districto eleitoral deste Estado.

Depois que passei a militar em politica, aquelles mesmos, que só tinham elogios para mim como magistrado, encetaram uma campanha de diffamação e de exterminio contra mim pela imprensa partidaria local e tambem por meio de telegrammas dirigidos á imprensa carioca, chegando ao ponto de me attribuirem a autoria intellectual do crime de tentativa de morte de que foi victima o major Luiz Barbosa da Silva.

Nunca tiveram, porém, a coragem de atacar a minha probidade pessoal. Agora, que se veem apeados das posições municipaes e me sabem unido na politica local ao Dr. Moraes Barbosa, presidente da Camara, e ao major Luiz Barbosa da Silva, depois de terem tentado inutilmente provocar uma scisão no partido, resolveram iniciar uma campanha contra a minha honra pessoal, procurando ferir-me naquillo que guardo com carinho e zelo como unico patrimonio legado aos meus filhos.

Para isso, engendraram essa historia do testamento da velha D. Veronica da Conceição, adulterando os factos e deturpando a verdade, com o fim unico de me desconceituar junto áquelles que não privam commigo e por isso não me conhecem.

Para destruir essa campanha, no seu inicio, vejo-me obrigado a restabelecer a verdade adulterada, deixando, pela escassez do tempo, para publicar opportunamente, na secção livre do "Jornal do Commercio", os documentos comprobatorios de tudo quanto passo a expor, sem receio de desmentido.

O capitão Angelino Moreira da Rocha era velho commerciante e proprietario e dos mais antigos moradores desta cidade. Mantinha commigo as mais cordiaes relações de amizade e foi sempre companheiro leal e firme, desde que comecei minha carreira politica.

Em edade avançada contrahiu elle uma molestia cancerosa na garganta. A principio, foi tratar-se com especialistas no Rio de Janeiro, viajando frequentemente para essa capital. Depois, resolveu tratar-se na Santa Casa de Misericordia do Rio, levando até uma carta minha para o provedor dessa pia instituição, o Exmo. senador Dr. Miguel de Carvalho. Quando se internou na Santa Casa, o capitão Angelino, por autorisação escripta, deixou incumbido de tratar de todos os seus negocios, inclusive da gerencia da sua casa commercial, o tenente-coronel Fileto Lara, com quem convivia na maior harmonia e intimidade.

Sentindo-se melhor, o capitão Angelino voltou para esta cidade, passando a tratar-se com o Dr. Luiz de Paula.

Como não pudesse estar á testa dos seus negocios, confiou estes ao coronel Lara, entregando-lhe todos os seus papeis e o obrigando a passar quasi que todos os dias e noites em sua companhia e a conduzil-o ao consultorio do seu medico.

Morto o capitão Angelino, continuou o coronel Lara á testa dos negocios do casal. Foi elle quem cuidou do enterro do seu amigo, quem arrolou os haveres por este deixados e me incumbiu do respectivo inventario, trazendo-me a procuração da viuva e os demais papeis necessarios.

Iniciei o inventario em novembro de 1916 e o terminei em dezembro do mesmo anno, visto ser unica herdeira do finado a sua viuva.

No decurso do inventario nunca me entendi com a viuva, sendo o coronel Lara o intermediario entre nós dous. Em fins de novembro do anno p. p., o mesmo coronel procurou-me e disse-me que a viuva, achando-se doente e receando morrer queria fazer o seu testamento e mandava pedir para redigil-o, para o que trazia elle as instrucções escriptas. Na mesma occasião pediu-me elle para escrever ao tabellião Mamede, de Barra Mansa, solicitando para esperal-os naquella cidade em determinado dia para approvar o testamento da viuva, visto que, sendo elle inimigo pessoal do seu collega nesta cidade, não queria dar-lhe esse serviço.

Attendi ao pedido, redigindo o testamento e escrevendo ao tabellião Mamede um cartão, que talvez elle possua ainda.

Feito esse serviço, entreguei o testamento ao coronel Lara e nunca mais me occupei de semelhante negocio.

Algum tempo depois de terminado o inventario do capitão Angelino e quando já estavam extinctos os poderes que me conferira sua viuva, recebi, pela manhã de um domingo, um recado seu, chamando-me á sua casa. Attendi promptamente o chamado, sendo essa a primeira vez em que com ella conversei. Fez-me então grandes queixas do coronel Lara, accusando-o, entre outras cousas, de conservar em seu poder o testamento que ella fizera. Prometti-lhe de nesse mesmo dia voltar á sua casa, em companhia daquelle coronel, para mostrar-lhe o pé em que estavam os seus negocios e fazer com que lhe fosse entregue o seu testamento.

De facto, nesse mesmo dia, á 1 hora da tarde, voltei áquella casa, acompanhado do coronel Lara. Levei em meu poder os autos do inventario de seu marido.

Chegando ali, procedi á leitura desses autos, mostrando á viuva quaes os bens que lhe haviam sido adjudicados, as despesas já pagas e as que restavam a pagar. Na mesma occasião, tomando o testamento das mãos do coronel Lara, entreguei-lh'o, declarando textualmente o seguinte: que si ella continuasse na mesma disposição de espirito, isto é, que si ella quizesse que prevalecesse o que estava escripto no testamento, deveria conserval-o fechado; que, porém, si ella tinha mudado de resolução, podia abrir o testamento, rasgal-o, queimal-o, pical-o, emfim, inutilizal-o como entendesse, promptificando-me eu mesmo a abril-o naquella hora. Ella respondeu-me que não; que, sendo seu o testamento, queria guardal-o. E de facto, levantando-se, foi guardal-o na gaveta de sua commoda.

Em seguida, eu expuz-lhe de novo o estado dos seus negocios. Fiz vêr que as casas deixadas por seu marido, avaliadas em 32:503$560, conjunctamente com os moveis e generos commerciaes, lhe tinham sido adjudicados por sentença do Dr. juiz de direito, estando pagos todos os impostos.

Disse-lhe mais que as dividas, deixadas por seu marido e descriptas no inventario, montavam em 2:851$780, não estando incluidos nella os meus honorarios, os impostos de transmissão e as despesas do concerto das casas, segundo a nota apresentada pelo seu protector de hoje, o pedreiro Antonio dos Santos Bello, despesas essas que orçavam em dous contos tresentos e tantos mil réis.

Para solver esse passivo, ella dispunha apenas em dinheiro da quantia de setecentos e tantos mil réis, deixada por seu marido, e seiscentos mil réis que lhe devia o coveiro Casimiro, além do producto da venda dos generos commerciaes, que ella mandara vender pelo coronel Lara, por não querer continuar com o negocio. Alarmada com o passivo, em sua maioria originado das despesas que o finado fez com o tratamento da sua ultima enfermidade, a viuva pensou a principio em vender tres predios seus, mas depois resolveu contrahir um emprestimo com garantia hypothecaria, a praso de dous annos, autorisando-me a procurar quem lhe emprestasse o dinheiro necessario.

Com o meu amigo Sr. Jorge da Rocha Moreira arranjei a quantia precisa, no valor de 2:800$000, e passou-se então a escriptura da confissão da divida, tendo eu convidado para servirem de testemunhas o coronel Antonio Joaquim de Novaes e o major Domingos José Soares Junior. Na presença destes senhores e do credor fez-se a leitura da escriptura e, antes de ser esta assignada, consultei a viuva si estava inteiramente de accordo, ao que ella respondeu affirmativamente e recebeu o dinheiro, depois de contado na presença de todos. Em seguida, espontaneamente, ella me entregou esse dinheiro, pedindo-me para com elle pagar todas as suas dividas. Testemunhei o facto com as pessoas presentes, recebendo o dinheiro e saindo para pagar os seus credores, o que de facto fiz no mesmo dia, com excepção de um unico credor, que não encontrei, levando-lhe todos os recibos dous dias depois, acompanhados de uma demonstração do dinheiro recebido e pago.

Passado algum tempo fui de novo chamado pela viuva, que me communicou que resolvera abrir o seu testamento e, como verificara por elle que o Sr. Lara já era dono de todos os seus bens, não tendo ella siquer uma gallinha, tomara a deliberação de constituir seu procurador o coronel José Alves do Nascimento Dias, o que me participava, pedindo-me ao mesmo tempo que arranjasse comprador para tres casas suas, visto que pretendia saldar sua divdia, para não ficar devendo a ninguem.

Fiz-lhe ver que ella estava enganada no affirmar que pelo testamento o Sr. Lara já era dono de todos os seus bens, pois que o testamento só vigoraria depois da sua morte, e prometti arranjar-lhe comprador para as casas, de que me falara.

Nessa occasião a viuva não me disse que o testamento era falso, nem que elle tinha sido feito sem sciencia sua.

Esta é a verdade dos factos, sem alteração alguma, o que eu juro pelas cinzas venerandas de meus paes e pela honra de meu filhos e hei de provar documentadamente.

Accusam-me agora de ter me mancommunado com o coronel Lara para fazer um testamento falso.

E' simplesmente uma infamia que se destroe por si mesma. Em 1º logar, qual o lucro que eu teria com semelhante testamento, si nelle era instituido herdeiro unico o coronel Lara e si este era o proprio testamenteiro? Dirão talvez que o coronel Lara combinara commigo repartir os bens herdados. Mas é preciso que se saiba que os bens da herança consistem em 14 pequenos predios, que foram avaliados ao todo em 30:000$000. Pela metade ou menos da metade dessa importancia certamente eu não mancharia meu nome.

Em 2º logar, si eu estivesse de má fé, não faria o coronel Lara entregar o testamento á viuva e, mais do que isso, não iria escrevel-o e assignal-o de meu proprio punho.

Em 3º logar, não é de se acreditar que a viuva dissesse ao tabellião Mamede, em presença de cinco testemunhas, que aquelle papel era o seu testamento e que queria que o approvasse, sem de facto ter mandado fazer testamento algum ou ignorando o que continha esse testamento.

Por ultimo, as relações do coronel com a viuva, os serviços por elle prestados ao finado capitão Angelino e á sua mulher e a circumstancia de ser elle o portador das instrucções para o inventario, me faziam crer, como ainda hoje estou disso convencido, que realmente ella tinha deliberado instituil-o seu herdeiro, uma vez que não tinha a quem deixar os seus bens.

Mais tarde, bem trabalhada, ella poderia ter mudado de resolução, fazendo novo testamento, mas não deveria levantar a infamia de que o seu testamento era falso.

O fim que com isso se teve em vista ficou claro com o procedimento dos autores do plano. Si de facto a viuva não mandou fazer o testamento, nada mais facil do que inutilizal-o, abrindo-o ou rasgando-o.

Entretanto, elle foi aberto com grande encenação na presença do tabellião do 2º officio e de varias testemunhas, sendo depois conduzido para uma pharmacia de inimigos meus, onde não se preza nem se respeita a reputação alheia e de onde nasceu toda essa campanha.

Ficou assim bem patente toda a urdidura tramada para me desconceituar. Enganam-se, porém, os miseraveis detractores da honra alheia.

Advogo nesta cidade ha mais de dez annos. Tenho tratado de questões importantissimas e por minhas mãos têm passado quantias avultadas, sem que eu fosse accusado do menor acto de deshonestidade. Depois de tantos annos de labor, e de adquirido, á custa de tantos sacrificios, um nome modesto, mas honrado, eu não me arriscaria a enlameal-o por uma porcaria. Os que me conhecem sabem disso e me fazem justiça. Com os documentos que exhibirei, tenho certeza que outro tanto acontecerá com os que não privam commigo.

Barra, 15—3—917.

[illegible] Oliveira Figueiredo.

Doenças do coração e asthma

Suffocações, bronchite asthmatica, chiado no peito, palpitações, cansaço, pés inchados, hydropisias, falta de ar, vertigens, batimento exaggerado das veias e arterias, arterio sclerose, aneurismas, dores e agulhadas do lado esquerdo, dilatação da aorta, nevralgias cardiacas, syphilis e rheumatismo no coração, curam-se com a receita do abalisado americano Dr. Kingle Palmer ou o Cardiogenol. Milhares de curas no Brasil. Depositarios: Drogaria Granado & Filhos, rua da Uruguayana n. 91. Vidro 5$000. Pelo Correio 8$500.

Depositario em S. Paulo, L. CAMARGO
Rua 11 de Agosto, 22 — Sobrado
Pharmacia Assis — RUA 15 DE NOVEMBRO N. 9

PRISÃO DE VENTRE
Enxaqueca - Dyspepsia - Inappetencia
Indigestões - Zoeiras etc.
Não existem para quem usa as
PILULAS REGULADORAS
— de SILVA ARAUJO —
Usa-se 2 á noite — EFFEITO CERTO E SUAVE — Vidro . . . 1$500
A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Gran Bar e Rotisserie Progresse

Largo de S. Francisco de Paula n. 44 — Telephone 3814 norte
O mais chic e confortavel salão.
Primoroso serviço de cozinha. Casa especial em frios de Petropolis, fructas, lacticinios conservas e cosmesti-veis finos.
— MENU —
Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de lagosta.
Caldo verde á diplomata.
Sarrabulho á minhota.
Ragú de carneiro.
AO JANTAR
Sopa creme de aspargos.
Peru recheado á brasileira.
Vol-aux-vents á parisiense.
Lingua ao Rio Grande.
Muitas outras finas iguarias.
Ostras frescas.
Bons peixadas.
Legumes paulistas.
Sublime garrafeira.

Rheumatismo, syphilis e impurezas DO SANGUE — Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho — Milhares de attestados — A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira uma sala de frente com gabinete de toilete luxuosamente mobilado, por preço conveniente. Cattete n. 146, sobrado.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.
— S. JOSÉ 36, 2º andar —

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos. RUA S. JOSÉ, 81 — Teleph. 4.513 C.

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II
Obteve nos ultimos exames 899 approvações, sendo 75 distincções. Mensalidade 20$000
— Rua Sete de Setembro n. 101 —

O fortificante rapido, de gosto agradavel, resultado ideal nos casos de debilidade geral
F. H. BETEILLE
Representante para o Brasil
Caixa do Correio, 1.907

Pensão Mineira

15 — Avenida Rio Branco — 15 — Sobrado
Dispõe de confortaveis aposentos elegantemente mobilados para familias e cavalheiros de tratamento.
E' o que melhores vantagens offerece, quer pelos magnificos aposentos que possue, quer pela excessiva modicidade em seus preços. Optimos banheiros. Excellente cozinha, bom tratamento, almoço ou jantar, 1$500. Diaria, 5$000 e 6$000. — LAURO SA'.

PILULAS FORTIFICANTES
Curam: Anemia, e palidez das faces.
Agentes geraes: Carlos Cruz & Comp. — Rua 7 de Setembro n. 81. — Em frente ao Cinema ODEON

MANICURE

Recentemente chegada de New York diplomada pela escola Rohrer's, participa que se acha á disposição das respectivas familias e cavalheiros, em seu salão preparado com todo o conforto e elegancia, na avenida Rio Branco n. 165 1º andar, com entrada pela rua São José. Teleph. 1.740, Central.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

Engenho Novo

Pede-se a quem achou uma aliança de ouro tendo no lado de dentro o nome «Adelia», o favor de entregar na rua Vista. Cruz 15 aonde se gratificará.

Callista

Miguel Braga participa á sua clientela que se mudou da rua do Ouvidor n. 165 para a rua da Quitanda n. 79, 1º andar, esquina da do Ouvidor, em frente á «Sul America». Telephone Norte 613.

Leilão de penhores

Em 21 de março de 1917
A. MOTTA & IRMÃO
5, Becco das Cancellas, 5
Das cautelas vencidas, podendo ser resgatadas até á hora do leilão.
Rio de Janeiro

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

(FUNDADA EM 1854)

Com sessenta e tres annos de existencia e reservas de valor superior a 500:000$000 segura predios e mobilias nas cidades do Rio de Janeiro, Nictheroy e Petropolis e offerece aos seus associados a vantagem de reformarem os seguros, pagando apenas a differença entre os premios estipulados e a quota respectiva nos lucros de cada anno, a qual nunca deixou de ser distribuida, na media têm sido superior a 30 % e nos dous ultimos annos foi de 45 % e 45 %.

DIRECTOR: DR. JOSÉ DE OLIVEIRA COELHO
GERENTE: DR. H. C. LEÃO TEIXEIRA
68, Rua da Quitanda, 68
RIO DE JANEIRO

QUINA-LAROCHE

TONICO, RECONSTITUINTE e FEBRIFUGO
Recommendado por todos os Medicos.
A **QUINA-LAROCHE** é de sabor muito agradavel e contém todos os principios das tres especies de quinas. E' muitissimo superior a todos os demais vinhos de quina e tem sido reconhecida pelas celebridades medicas de todo o mundo como o **Tonico e Reconstituinte por excellencia** nos casos de:
FALTA DE FORÇAS - DOENÇAS DO ESTOMAGO - FEBRES CONVALESCENÇAS, etc.
A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

CAMPESTRE

HOJE AO JANTAR
Grandes petisqueiras á portugueza.
Amanhã
Mayonnaise de garoupa.
Sarrabulho á portugueza.
Peixadas — sardinhas e ostras frescas.
Rua dos Ourives 37
Tel. 3666. Norte.

Verdadeiras telhas de asbesto ETERNIT
EMILIO ALLARD & C.
Ourives 119 - Rio

Conserve suas roupas LIMPAS
BENZINA TITUS
Sem rival para tirar as manchas dos vestidos, tapetes, sedas, luvas, etc. Vende-se em todas as pharmacias 1$000 o vidro.
BETEILLE & COMP.
Agentes
Caixa do Correio 1907

— GYMNASIO FEDERAL —

O primeiro estabelecimento de instrucção primaria e secundaria do Brasil

Cultura physica, intellectual e moral. 85 % de aproveitamento nos ultimos exames do Pedro II. Nem um só candidato inhabilitado no vestibulo das academias, assim mil vezes como civis. Funcciona em vasto e proprio edificio, á rua 24 de Maio 355, sob a direcção do Dr. Liberato Bittencourt, auxiliado por habeis officiaes do Exercito. A SUCCURSAL N. 1, internato e externato, será inaugurada brevemente, na rua S. Francisco Xavier, e a SUCCURSAL N. 2, nas mesmas condições terá inicio em 1918, no Largo do Machado.

Não fatiga o Estomago. — Não ennegrece os Dentes. Não causa nunca Prisão de Ventre
Este Ferruginoso é inteiramente assimilavel
DESCOBERTO PELO AUCTOR EM 1881
PEPTONATO DE FERRO ROBIN
Admittido officialmente nos Hospitaes de Paris e nos Ministerios Coloniaes.
Cura: ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE
VENDA POR JUNTO: 13, Rue de Poissy, PARIS. ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Fica tuberculoso?!... Porque quer!

Pulmões fracos, tosse, febres e escarros; cores pallidas, anemias, magreza, com dyspepsia, vertigens; flores brancas, (corrimentos) nas senhoras e moças, neurasthenia, producindo: impotencia, falta de memoria, desanimo, palpitações, mal-estar, dores de cabeça, insomnias, só se obtem a cura com o STENOLINO, sabia descoberta mundial receitada pelas notabilidades medicas da Europa, Rio e S. Paulo. Estupendas curas no mundo inteiro. Depositarios: Granado & Filhos, rua da Uruguayana, 91. Vidro, 5$000. Pelo Correio. 8$000. Rio de Janeiro
Em S. Paulo: L. Camargo, rua 11 de Agosto n. 22 (sobrado) — Pharmacia Assis, rua 15 de Novembro n. 9.

Manicure

Mme. Annita Rodrigues participa á sua Exma. clientela que saiu do Salão do Commercio, achando-se actualmente no Salão Ilite, á rua Chile n. 1. Das 9 ás 12 e de 1 ás 6 1/2.

LOTERIA DE
S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado
Terça-feira, 20 do corrente
20:000$000
Por 1$800
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.
Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo. Assembléa 123, 2º andar, esquina do L. da Carioca.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

Compram-se cautelas.
Compram-se joias.
Compram-se brilhantes.
Rua Barbara de Alvarenga, 13.

PENSÃO CENTRAL

Excellentes aposentos para familias e cavalheiros, com ou sem pensão, cozinha de 1ª ordem; jardim, banheiros; preços com pensão desde 100$000 mensaes. Rua do Rezende, 154. Telephone, 5.559 Central.

Compra-se um gabinete dentario com cadeira de bomba, que esteja em bom uso. Informações por carta a I. B. Dias — Becco do Rosario n. 9.

Syphilis

Syphilis de qualquer grão, molestias de pelle, manchas, eczemas, alterações do sangue, darthros, feridas rebeldes, rheumatismo chronico ou agudo, corrimentos, curam-se com a SPIROCHETINA, o verdadeiro depurativo do sangue alterado, descoberto pelo sabio Dr. Santos e usado em todos os hospitaes da Europa, ultimamente vendidos pelos officiaes do Exercito. Drogaria Granado & Filhos. Rua Uruguayana, 91. Rio de Janeiro. Vidro 5$000.

Januario ALFAIATE
R. Rodrigo Silva n. 18-1º

Ouro 2$500 a gramma

Brilhantes, platina, prata, grammophones.
Binoculos, regulatores e qualquer systema de relogios velhos, compra-se na rua Sant'Anna n. 6, sobrado, officina de relojoeiro.
N. B. — Ouro moeda a 2$500, ouro de lei 2$000 a gramma limpo, ouro baixo de 600 a 1$000 réis a gramma. — Telephone 3.741 Norte.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSÉ —
Teleph. 5.324 C.

GARAGE ELITE

Telp. 476 Sul

Leilão de penhores

Em 27 de março de 1917
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 - Rua Luiz de Camões - 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

LUSTRES PARA ELECTRICIDADE
a 10$000
Rua Sete de Setembro, 161

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.
Também corta moldes sob medida e prova em qualquer modelo, alinhavados e provados ou meio confeccionados.
Dão-se lições a domicilio.
PREÇO MODICO
Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana 146 1º andar
TEL. 3.573 NORTE

Cabaret-restaurant Mozart

43 — RUA DO PASSEIO — 43
Cabaretière, a sympathica LAURA DE SADE.
Maestro, o professor JULIO CHRISTENSEN
HOJE — Estréa da cantora italiana STELLA PAULY, chegada hontem de Buenos Aires.
LAURA DE SADE, cantora franceza.
AFRICANITA, linda e celebre bailarina hespanhola.
ANNITA MANFIELD, endiabrada cantora ingleza.
NAN Y BANNIER, cantora franceza.
STELLA PAULY, cantora italiana.
MYRKO, o terrivel excentrico americano.
Artistas contratados pela empreza PARISI & C.
O restaurant funcciona toda a noite, com cozinha internacional a preços modicos.
Como sempre, muita ordem, respeito e alegria.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã
311 — 5ª
15:000$000
Por 800 réis em inteiros
Terça-feira, 20 do corrente
345 — 32ª
20:000$000
Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 277.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, lazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor
Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(*Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite*)
J. LIBERAL & C.

Lyceu Brasileiro

Rua do Rosario 109, 2º andar (junto á Avenida). Curso de preparatorios. Professores do Collegio Pedro II. As aulas estão funccionando. Taxa fixa 30$000.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Sala na Avenida

Aluga-se uma, de frente para escriptorio, 2º andar. Trata-se na casa A Exposição. Avenida Central 119.

Morre afogado quem quer!!!...

Fabrica de ROLHAS e SALVA-VIDAS, praça da Republica n. 189, Telephone Norte 724. — Pedrosa & C.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e executam seu rosado, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande» rua Uruguayana n. 66.

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.
TELEPHONE 904 CENTRAL

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES
HOJE — Sabbado, 17 — HOJE
A's 8 e 10 horas da noite
1ª e 5ª representação da peça em tres actos, de ARTHUR AZEVEDO
O DOTE
Dr. Rodrigo, LEOPOLDO FROES; Henriqueta, AMALIA CAPITANI.
As plantas que ornamentam a scena do 3º acto são fornecidas pela Casa Flora.
Amanhã, « matinée » ás 4 horas
O DOTE
Segunda-feira
Delicioso Casamento
Em ensaios — CORAÇÃO MANDA.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.
HOJE — 17 de março de 1917 — HOJE
Reprise da festejada revista em dous actos e tres quadros, original do Dr. AVELINO DE ANDRADE, musica de FRANCISCA GONZAGA
ORDEM E PROGRESSO
Com a reapparição da sympathica actriz JULIA MARTINS
Tres sessões — A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2
A mais completa victoria do theatro popular!
Amanhã, grandiosa « matinée » ás 2 1/2.
A seguir — VOU P'RA GUERRA.
Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Como uma "senhora barbada" destruiu todos os seus cabellos superfluos

DISSOLVENDO POR FÓRA DA PELLE AS RAIZES

Para beneficio dos leitores d'A NOITE, a Sra. Renée P. Tilden explica como accidentalmente descobriu um processo de absorpção pelo qual se libertou definitivamente da mascara de cabellos que lhe desfigurava o rosto, e logo voltavam depois de applicar os antigos processos de electricidade, pastas causticas, loções, pós e todos os depilatorios e remedios communmente annunciados e que só lhe causavam damno.
Segundo as simples indicações abaixo, qualquer senhora terá os meios de preparar e usar em sua propria casa este maravilhoso processo, o qual até agora tem sido um segredo ciosamente guardado, conhecido somente por mui poucos especialistas.

Completas informações que se publicam agora pela primeira vez

E' certo que todas as pessoas que possuirem cabellos superfluos interessar-se-ão por este notavel processo de absorpção, que não é sinão o methodo que usaram as bellezas tão celebradas da Roma e da Grecia antigas.

A Sra. Renée Tilden, que desde a sua mocidade viveu humilhada profundamente com estes crescimentos repulsivos no rosto, braços e pescoço, conseguiu descobrir, depois de dispender esforços indescriptiveis e quantias fabulosas, este processo, por meio do qual deu seu nome e que, pela sua virtude, por fóra da pelle, dissolve as raizes matando-as, tanto a vida dos cabellos indesejados.

Depois de por dez annos supportar a afflicção de uma mascara humilhante, repulsiva e cabelluda, a Sra. Renée P. Tilden permanentemente a fez desapparecer numa só noite, por meio do maravilhoso novo processo de absorpção, explicado neste artigo.

A titulo de prevenção, a Sra. Tilden participa ás pessoas que forem fazer uso do seu processo que, absolutamente, não se responsabilisa pelos cabellos desejados, como os das sobrancelhas e os da cabeça, onde accidentalmente fôr empregado o seu processo.
A Sra. Renée P. Tilden conveiu em enviar, ás pessoas que solicitarem, o seu processo e a solução a empregar, contra a importancia de 1$500.
A remessa da quantia poderá ser feita por vale-postal ou por carta registrada dirigida á Sra. Renée P. Tilden, rua 1º de Março n. 53, Rio de Janeiro.
Todas as informações e artigos serão enviados pela volta do Correio.

Febres — Antisezonico Jesus

Intermittentes, Palustres, Sezões, Maleitas. Cura radical em tres dias pelo
RUA MARECHAL FLORIANO, 173. — RIO.
Em qualquer pharmacia ou drogaria — vidro 2$500. Pelo correio 5$000
A. CESTEIRA PIMENTEL.

CACHORROS

A lepra, sarna, gafeira, darthros e todas as manifestações malevolas da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e nas varias especies de gado, são curadas com o «Sabão Doguss. Este sabão mata ás pulgas, pulgas, bernes, bicheiras e os carrapatos nos animaes.
Lata 2$000; pelo Correio 3$000. Não se aceitam sellos nem estampilhas. Pedidos a Perestrello & Filho, á rua Uruguayana 66 e Avenida Passos 100. Em Nictheroy, drogaria Barcellos.
Em Campos, pharmacia Pacheco.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, vindo o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysodor que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na «A Garrafa Grande», á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 100.
PERESTRELLO & FILHO
Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.
Não se aceitam sellos nem estampilhas. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Consultas medicas gratuitas

Na pharmacia Miguel Couto, pelos medicos:
DR. JOÃO PEDRO COSTA
Das 9 ás 12 horas da manhã e com ás 6 horas da noite.
Especialidade: Syphilis, operador em clinico em geral.
DR. TEIXEIRA DE GODOY
Das 2 ás 4 horas da tarde.
Especialidade: Partos, molestias de senhoras e das creanças.
Trata da syphilis por processo moderno, rapidamente novo.
Injecções do toda especie. Attende-se a qualquer hora.
PREÇO EXCEPCIONAL
Praça Gonçalves Dias n. 15
Teleph. Norte 4.006

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

MARCA — REGISTRADA
GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital. Autos de luxo para casamentos e passeios.
— ESCRIPTORIO —
Av. Rio Branco, 161 - Tel. 474 Central
GARAGE E OFFICINAS
Rua Relação 16 e 18 - Tel. 2.464 Central
RIO DE JANEIRO

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pelo sol. Vidro 4$000. Pelo Correio 4$500.
Perfumaria Orlando Rangel

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas
VELLON, MORELLI & COMP.
Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 400.
Manilhas de barro vidrado, ladrilhos de cimento e cimento, lagedos, lagedos para murias, vergas, lagostas para paredes e todo qualquer outro artigo similar. Vigas-mandres avenidas gradis e cercas.

Góes - Contos Moraes e Civicos
No genero o melhor livro de leitura, mandado adoptar nas escolas publicas primarias pela Dir. Instr. Publ. Carton., illustr., 240 pags., na Livraria Alves, 3$.

THEATRO RECREIO

Companhia portugueza de operetas e revistas — Direcção de Henrique Alves
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
O vaudeville de grande exito, em tres actos, de M. HENNEQUIN e A. DUVAL, traducção de EDUARDO GARRIDO
O OUTRO EU
Suzanna Marcinelle, ADRIANA DE NORONHA.
Brilhante desempenho pelos artistas Henrique Alves, João Silva, Alfredo Abranches, Lino Ribeiro, Augusto Costa, Elisa Santos, Amelia Pastiche e Tina Coelho.
« Mise-en-scène » de HENRIQUE ALVES
Espectaculo completo, começando ás 8 3/4 e terminando antes da meia-noite.
Preços: Camarotes e frizas, 15$; logares nas cadeiras, 3$; cadeiras, 2$; galerias, 1$000.
Amanhã, « matinée » ás 2 1/2; e soirée ás 8 3/4 — O OUTRO EU.
Terça-feira, 21 — A FESTA DA CANÇÃO REGIONAL. Quinta-feira, 22, a opereta em tres actos — A GENERALA.

CABARET RESTAURANT DO
CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 38
O mais chic e elegante desta capital. Rendez-vous da elite carioca. CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA
HOJE — A's 8 1/2 horas em ponto — Bilhetes (A's 10 1/2 da noite)
16-3-917.
INEGUALAVEL successo da estreia de artistas sob a direcção do famoso cantor GEO LYDHOR.
LINA ROSARES, cantora franceza. LOIRITAL, cantora italiana. LA GENTILE, excentrica franceza. ANISETTE, bailarina hespanhola. BELLA LILI, cantora italiana.
Artistas contratados pela Agencia Theatral e tournée » PARISI & C.
Orchestra de tziganos, sob a direcção do popular maestro PICKMANN.
Brevemente — GRANDE NOVIDADE